Julio Severo



As Ilusões do Movimento Gay

EDIÇÃO
Letras Santas

As Ilusões do Movimento Gay

Julio Severo



www.letrassantas.hpg.com.br

Edição Letras Santas

As Ilusões do Movimento Gay

Julio Severo

Recentemente, um programa de TV, voltado para os telespectadores de Minas Gerais, tratou do tema da parceria civil para indivíduos que praticam os atos homossexuais.

Normalmente, o programa tenta dar uma aparência de debate, permitindo que pessoas de ambos os lados de uma questão tenham a oportunidade de dar uma opinião.

Contudo, dessa vez não havia ninguém no programa para falar sobre as desvantagens e riscos de tornar socialmente aceita uma relação sexual contrária à natureza. Só havia participantes louvando os supostos benefícios de tal união.

Entrei em contato com a produção e manifestei minha preocupação com a ausência de opiniões diferentes no programa. A resposta da produção foi que anunciaram o tema do programa nas universidades de Belo Horizonte e convidaram quem quisesse participar. Só três pessoas aceitaram ir a fim de expor a idéia de que o comportamento gay é prejudicial à saúde e à sociedade, porém desistiram na última hora.

Então só acabou ficando espaço para os que defendem a união civil para indivíduos que praticam os atos homossexuais. Um deles chegou a afirmar que foi Deus quem criou os indivíduos para o homossexualismo.

Nota-se, cada vez mais, que as pessoas que não aprovam os atos homossexuais são colocadas na posição de preconceituosas e ficam assim encurraladas, sentindo medo de falar a verdade. Esse temor tem base. Pessoas que expõem uma opinião bíblica sobre a conduta gay são cruelmente criticadas por indivíduos que não aceitam o sexo natural homem/mulher.

O que eu pude dizer para a produção é que a união civil de um homem e uma mulher leva *normalmente* aos bebês, ao passo que uma união sexual entre dois indivíduos do mesmo sexo leva *normalmente* a doenças.

E as doenças que estão atingindo a população gay põem em sério perigo o restante da população. Será que podemos ajudar a tornar socialmente aceito um

comportamento que prejudica fisicamente tanto os gays quanto o restante da sociedade?

Entretanto, muitos evangélicos, até mesmo líderes, não têm muitas informações e assim têm medo de dar uma opinião ou não sabem o que falar sobre as questões envolvendo o movimento homossexual. Mas com esse livro em mãos, eles terão mais recursos para conscientizar as pessoas. As informações apresentadas nesse livro respondem às questões mais importantes que os ativistas gays tentam defender.

O propósito de *As Ilusões do Movimento Gay* não é servir como um instrumento para atacar um homossexual comum que precisa ser evangelizado e experimentar o amor de Jesus. O objetivo é equipar os cristãos para poderem mostrar sua posição cristã na questão em debates em programas de TV, rádio, em artigos, etc. Tantas vezes, os meios de comunicação se mostram a favor do comportamento *gay* que todos, até mesmo os homossexuais comuns, acabam acreditando realmente que o homossexualismo é natural! Tal distorção da realidade coloca em risco o próprio homossexual, que poderá se sentir sem ânimo de buscar sua libertação. Coloca também em risco quem não é homossexual, que passa a apoiar o pecado homossexual só porque não se cansa de ouvir e ver pela TV que essa conduta é normal. Afinal, quem vai querer largar de algo que os programas de TV elogiam como normal? Quem vai querer reprovar algo que é mostrado como natural nas novelas e filmes?

Por causa dessa pressão, muitos evangélicos estão cada vez mais em dúvida sobre a questão, pois permitem que a Palavra de Deus ocupe em suas vidas um espaço bem menor do que a esmagadora influência diária da mídia. É natural e inevitável: se nos alimentarmos mais dessa influência do que da Palavra, passaremos a ter o mesmo modo de pensar e sentir do mundo. Acharemos normal o que Deus acha anormal.

Para que um homem oprimido por inclinações homossexuais sinta que precisa de ajuda para se libertar de sua escravidão ao homossexualismo, ele precisa ouvir e conhecer a verdade sobre suas inclinações. Para que possam entender que os homossexuais precisam de transformação, as pessoas também precisam ouvir e conhecer a verdade. “E conhecereis a verdade, e *a verdade vos libertará*”. (João 8:32 RC, o destaque é meu.)

Contudo, o que é que todos costumam ouvir *constantemente* em nossa época? Os meios de comunicação comentam *favoravelmente* tudo sobre a homossexualidade (direitos especiais, discriminação, tolerância, respeito,

casamento, adoção de crianças para casais *gays*, etc.), *menos a verdade*. Tudo sobre a questão *gay* tem recebido um tratamento favorável da imprensa e da TV, *menos a verdade*. Tudo é elogiado, *menos a verdade*.

É hora de sermos corajosos e não escondermos aquilo que tão bem conhecemos.

Use então essas informações para ajudar a conscientizar as pessoas. Não vai ser preciso fazer mais nada. A verdade sozinha vai demolir os argumentos e pesquisas que defendem o pecado. As pessoas oprimidas pelo homossexualismo precisam de nosso amor e compreensão, como todos os outros pecadores. Mas nenhum pecado merece tolerância e aceitação, nem de nós nem da sociedade. As mentiras propagadas para promover e favorecer o homossexualismo precisam de nossa firme refutação. Este livro, pois, é uma refutação aos argumentos dos ativistas que querem nos fazer acreditar que a conduta gay é normal.

Origem Genética?

O movimento homossexual costuma citar pesquisas que dizem provar que um indivíduo pode se tornar homossexual por causa de fatores genéticos. O Dr. Gerard van den Aardweg, psicólogo holandês especializado em tratamento psicoterapêutico da homossexualidade e problemas de família, oferece a seguinte opinião:

> …os padrões de comportamento comprovam a improbabilidade de que a orientação sexual tenha uma origem genética. Sabe-se, por exemplo, que até mesmo em pessoas com cromossomos anormais a orientação sexual depende principalmente do papel sexual em que a criança foi criada. Sem mencionar os tratamentos psicoterapêuticos que têm tido sucesso em mudar radicalmente a orientação de indivíduos homossexuais. Será que esses tratamentos então causam mudanças genéticas nas pessoas? Isso é improvável.[1]

A questão mais séria é que os ativistas *gays* estão, de uma forma ou de outra, por trás das pesquisas que "provam" que o homossexualismo tem origem genética. Quem diz isso é o Dr. Vern L. Bullough, defensor do movimento homossexual e da pedofilia. Ele afirma:

> A política e a ciência andam de mãos dadas. No final é o ativismo *gay* que determina o que os pesquisadores dizem sobre os *gay*s.[2]

Um Ex-Homossexual Fala

No entanto, ainda que conseguissem provar algum dia que o homossexualismo é causado por algum fator na natureza, isso não quer dizer

[1]Dr. Gerard van den Aardweg, *The Battle for Normality* (Ignatius Press: San Francisco-EUA, 1997), p. 29.
[2]Drª Judith Reisman, *Kinsey, Sex & Fraud* (Huntington House Publishers: Lafayette-EUA, 1990), p. 212.

que somos obrigados a aceitá-lo. Sinclair Rogers, que foi homossexual por muitos anos até entregar sua vida para Jesus Cristo, diz:

> Certamente, as pessoas não escolhem desenvolver sentimentos homossexuais. Mas isso não significa que quando alguém nasce ele já está pré-programado para ser homossexual para sempre. Não somos robôs biológicos. E não podemos ignorar as influências ambientais e nossa reação a essas influências. Ainda que em certos casos alguns indivíduos se tornassem homossexuais como "produto" da natureza, isso quer dizer que poderíamos desejar o homossexualismo e considerá-lo normal? A natureza produz muitas condições por influência biológica, tais com depressão, desordens obsessivas, diabetes… mas não consideramos esses problemas "normais" só porque ocorrem "naturalmente". Então por que é que o homossexualismo é colocado numa categoria diferente? Vale a pena mencionar que há alguns estudiosos sugerindo que a atração sexual de um adulto por crianças poderia ser também produto de alguma influência biológica inerente. Se conseguirem provar isso, então teremos que aprovar a relação sexual entre adultos e crianças?… Por exemplo, alguns cientistas crêem que há pessoas que nascem com influências biológicas para com o alcoolismo, vício de drogas, comportamento criminoso e até mesmo o divórcio. Mas isso significa que tais pessoas são obrigadas a se tornarem e permanecerem viciados e criminosos? A biologia pode influenciar, mas não justifica automaticamente a possível conseqüência de todo comportamento. E também não elimina nossa responsabilidade pessoal, vontade, consciência ou nossa capacidade de escolher controlarmos ou ser controlados por nossas fraquezas.[3]

Nem mesmo o famoso Dr. Alfred Kinsey, que os ativistas gays não se cansam de citar para apoiar suas práticas sexuais, parecia acreditar que o homossexualismo tem causas genéticas. Ele disse: "Eu mesmo cheguei à conclusão de que o homossexualismo é em grande parte uma questão de condicionamento."[4]

[3] *QUESTIONS I'M ASKED MOST ABOUT HOMOSEXUALITY,* An Interview with Sinclair Rogers (Choices: Singapura, 1993), p. 4.

[4] 'Sexologist' Alfred Kinsey, quoted in Wardell B. Pomeroy. *Dr. Kinsey and the Institute for Sex Research.* New York: Harper & Row, 1972, pages 247 and 273.

A Homossexualidade é Doença?

O movimento homossexual diz que a conduta sexual dos homossexuais não é doença.[5] Concordamos que o homossexualismo não é doença, e também concordamos com o Dr. Sigmund Freud quanto à categoria em que a homossexualidade está. Embora rejeitasse a tradição judaico-cristã, Freud, psiquiatra e fundador da psicanálise, recomendou um critério útil pelo qual podemos avaliar as atividades sexuais. Ele disse:

> Nosso dever é oferecer uma teoria satisfatória que esclareça a existência de todas as perversões descritas e explicar sua relação com a chamada sexualidade normal.
>
> Tais desvios do objetivo sexual, tais relacionamentos anormais ao propósito sexual, têm se manifestado desde o começo da humanidade em todas as épocas das quais temos conhecimento, e em todas as raças, das mais primitivas às mais altamente civilizadas. Às vezes têm tido êxito em alcançar a tolerância e a aceitação geral.
>
> Além disso, uma característica comum a todas as perversões é que nelas se coloca de lado a reprodução. *Este é realmente o critério pelo qual julgamos se uma atividade sexual é pervertida — quando ela não tem em vista a reprodução e vai atrás da obtenção de prazer independente.*
>
> Você entenderá, pois, que o ponto decisivo no desenvolvimento da vida sexual está em subordiná-la ao propósito da reprodução… tudo o que se recusa a se adaptar a essa finalidade e só é útil para a busca de prazer é chamado pelo vergonhoso título de "perversão" e como tal é desprezado.[6]

A Homossexualidade é Natural?

Os ativistas homossexuais declaram que "a homossexualidade é natural."[7] Os grupos *gay*s, e todas as pesquisas modernas que defendem a conduta

[5] *Dez Verdades sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.

[6] Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), pp. 78,79.

[7] *Dez Verdades sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.

homossexual, se baseiam direta ou indiretamente no *Relatório Kinsey* de 1948, o qual afirma que 10% da população são exclusivamente homossexuais.

As alegadas "descobertas" básicas de Kinsey são:

- Todos os orgasmos são meios de vazão e iguais entre marido e esposa, menino e cão, homem e menino, menina ou bebê — pois não há normalidade e anormalidade.
- O objetivo da relação sexual é o orgasmo…
- Os tabus sexuais e as leis envolvendo questões sexuais são rotineiramente quebrados. Portanto, todos esses tabus e leis têm de ser eliminados, inclusive na área de estupro de mulheres e crianças, a menos que haja o uso de "força" excessiva e sejam comprovados graves danos.
- Todo contato sexual antes do casamento aumentará a probabilidade de um casamento duradouro e bem-sucedido…
- Os seres humanos são por natureza bissexuais. O fanatismo e o preconceito religioso forçam as pessoas a viver na castidade, heterossexualidade e monogamia.
- As crianças são sexuais e podem ter orgasmos a partir do nascimento. Elas não sofrem nenhum dano quando têm relações sexuais com indivíduos da família e com adultos…
- Não há nenhuma razão médica para se proibir o incesto e o sexo entre adultos e crianças.
- Todas as formas de sodomia são naturais e saudáveis.
- Os homossexuais representam de 10 a 37% da população ou mais.[8]

Um ativista gay, que usou a pesquisa de Kinsey para avançar o movimento homossexual nos EUA, declarou:

[8]Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 170,171.

> "Eu fiz campanha com os grupos gays, nos meios de comunicação em todo o país, para promover a descoberta que Kinsey fez, de que os homossexuais estão em todos os lugares. E as questões que vieram por causa das implicações dos dados de Kinsey se tornaram as chaves para as campanhas políticas, educacionais e legislativas nacionais durante meus anos na Aliança Ativista Gay de Nova Iorque e na Força Tarefa Gay Nacional. Depois de anos trabalhando para educar os meios de comunicação e os legisladores, o conceito de que 10 por cento da população são gays se tornou um fato aceito pela maioria. Embora seja necessário continuar citando esse dado, o número de 10 por cento é regularmente utilizado por estudiosos, pela imprensa e pelas estatísticas do governo. Contar repetidas vezes um mito ou informação faz com que pareça realidade."[9]

Os homossexuais são realmente 10% da população? De acordo com uma pesquisa nacional realizada nos EUA, só 1% dos entrevistados se declarou exclusivamente homossexual.[10] Então por que a pesquisa de Kinsey não conseguiu refletir a realidade?

Kinsey e os Pedófilos

Dois excelentes livros escritos pela Drª Judith Reisman revelam não só a metodologia fraudulenta de Kinsey, mas também o envolvimento dele com estupradores de crianças.[11]

Wardell Pomeroy, co-autor do *Relatório Kinsey*, conta a reação de Kinsey à preocupação (que Kinsey chamava de histeria) da sociedade com o grave problema de adultos que têm relações sexuais com crianças da família:

> Kinsey zombava da idéia… Kinsey… afirmou, com relação ao abuso sexual de crianças, que a criança sofre mais danos com a histeria dos adultos [do que com o próprio estupro].[12]

---

[9] Bruce Voeller. "Some Uses and Abuses of the Kinsey Scale." <Homosexuality, Heterosexuality: Concepts of Sexual Orientation>. The Kinsey Institute Series, June Machover Reinisch (general editor), Oxford University Press, 1990, pages 35 and 36.

[10] J. Gordon Muir, *Homosexuals and the 10% Fallacy*, The Wall Street Journal, 31 de março de 1993.

[11] Veja os livros *Kinsey, Sex & Fraud* (Huntington House Publishers: Lafayette-EUA, 1990) e *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998).

[12] Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 234.

Essa revelação deixa de ser estranha pelo fato de que Kinsey colaborava e mantinha amizade com o filósofo francês Rene Guyon, que era pedófilo. Ele também era amigo do Dr. Harry Benjamin, inglês que apoiava a pedofilia.[13] *Pedofilia* é o termo geral que define a relação sexual, hetero ou homo, entre adultos e crianças. *Pederastia* só se aplica à relação homossexual entre homens e meninos.

Guyon, que era jurista, propunha leis para defender o relacionamento sexual de adultos com crianças como necessidade tão normal quanto a alimentação e a respiração.[14] No livro *A Ética dos Atos Sexuais*, de Guyon, há menções ao *Relatório Kinsey* e a introdução foi escrita pelo próprio Kinsey.[15]

Pornografia & Pedofilia

Um fato também interessante é que foi o *Relatório Kinsey* que inspirou Hugh Hefner a fundar a revista *Playboy*.[16] Na década de 1960, a Fundação *Playboy*, de Hefner, foi o principal patrocinador do Instituto Masters e Johnson, que ajudou a moldar a visão dos especialistas na área sexual no mundo inteiro. Graças a essa nova visão, as pessoas (casadas ou não, hetero ou homo, adultos ou menores) foram ensinadas a se abrir para gozar todos os tipos de sexo genital, anal, oral, etc. A Fundação *Playboy* também deu a primeira verba para dar início ao maior programa para a educação sexual nas escolas americanas.[17]

Parece que a pornografia pode ter sérias ligações com o crime de pedofilia, conforme já constatou o Centro de Crianças Desaparecidas e Exploradas, uma organização de investigação de Washington, DC, financiada pelo Ministério da Justiça dos EUA. Essa organização relata que a revista *Playboy* (que é o mais acessível, aceitável e atraente tipo de pornografia) é tipicamente usada por pedófilos hetero e homossexuais para sexualmente atrair as crianças e levá-las a cair em armadilhas sexuais. Em seu testemunho no Senado americano sobre os

[13]Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 313.

[14]Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 221.

[15]Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 222.

[16]Dr. Judith Reisman, *"Soft Porn" Plays Hardball* (Huntington House Publishers: Lafayette-EUA, 1991), p. 38.

[17]Drª Judith Reisman, *Kinsey, Sex & Fraud* (Huntington House Publishers: Lafayette-EUA, 1990), p. 4

efeitos da pornografia nas mulheres e crianças, John Rabun, diretor dessa organização, disse que em 100% dos casos os pedófilos tinham em sua posse, no momento da prisão, a *Playboy* e outras publicações pornográficas.[18]

Em seu testemunho também no Senado, o Detetive William Dworin menciona o caso de um pedófilo:

> Trabalho como detetive na Unidade de Crianças Sexualmente Exploradas do Departamento de Polícia de Los Angeles… Relatarei o caso de um pedófilo que investigamos:
>
> John Duncan era diretor do setor de parques e recreações da cidade de Los Angeles. Em nossas investigações temos visto que os pedófilos freqüentemente procuram empregos ou preferem trabalhar como voluntários em ocupações onde há crianças. Eles querem ficar perto de crianças porque elas são o interesse sexual preferido deles…
>
> Duncan usava o seguinte método de aproximação. Ele se tornava um amigo de confiança da família, um tipo de pai substituto para as crianças. Então ele as levava para a Disneylândia e lhes comprava roupas e brinquedos, e tornava-se assim o melhor amigo delas.
>
> Quando as crianças começavam a visitar a casa dele, Duncan espalhava pela casa revistas com fotos de meninos e meninas apenas sem roupa. Ele não as forçava a pegar as revistas. Ele simplesmente as deixava ao alcance delas. Os pedófilos sabem que as crianças são curiosas e acabarão olhando para algo que estiver ao alcance dos olhos delas. E era isso mesmo que elas faziam.
>
> As crianças então perguntavam para Duncan o motivo por que os meninos e as meninas das fotos estavam sem roupa. E ele explicava que não havia nada de errado em estar nu, que o corpo é belo, que as pessoas precisam ver o corpo e sentir orgulho em estar nu.
>
> Ele elogiava as crianças seduzidas, comparando-as com as fotos das revistas: "Você é muito mais bonito do que essas crianças". Ele então prometia levá-las à Disneylândia se elas não contassem nada para suas mães sobre as revistas. Ele explicava que suas mães não entenderiam. Então as crianças guardavam esse segredo. Ele não as forçava a fazer nada. Era pura sedução. Ele apenas dava condições lhes favoráveis para olhar para as revistas.
>
> Quando ele tinha certeza de que elas guardariam seu segredo, na próxima visita ele deixaria perto delas revistas pornográficas mais fortes. Essas revistas mostravam

[18] Dr. Judith Reisman, *"Soft Porn" Plays Hardball* (Huntington House Publishers: Lafayette-EUA, 1991), p. 151,152.

crianças no ato sexual: sexo oral, sexo genital, sodomia, masturbação, etc. As crianças olhavam para as fotos e perguntavam: "Isso não dói? Isso não é errado?" A resposta do pedófilo era que tudo o que estava nas fotos não doía, mas dava uma sensação muito boa. Esse é o começo do abuso sexual.

A principal função da pornografia infantil é diminuir as inibições naturais da criança e mostrar-lhe que é normal as crianças se envolverem em atividade sexual… O pedófilo usa sedução, e essa sedução vem na forma de afeição e atenção.

Os pedófilos se orgulham do que fazem. Eles crêem que a sociedade está errada em condenar esse tipo de atividade. Eles não vêem nada de errado no fato de um adulto ter relações sexuais com uma criança que consente. Há organizações que realmente incentivam a atividade sexual entre adultos e crianças que consentem. Por exemplo: A Associação Norte Americana de Amor entre Homens e Meninos (mais conhecida pela sigla inglesa NAMBLA) e a Sociedade Rene Guyon que tem um lema: "A melhor relação sexual é antes dos oitos anos de idade. Depois é tarde demais".

No caso de Duncan, quando fizemos a investigação, descobrimos que ele estava se correspondendo com umas trezentas pessoas no mundo inteiro, gabando-se de sua atividade sexual com crianças e até enviando fotos para provar isso.

No andamento das investigações, identificamos dezesseis crianças, de bebês até adolescentes de 16 anos de idade, que ele estava abusando.[19]

[19] Adaptado de: *Pornography's Victims, Excerpts from Official Transcript of Proceedings of the United States Department of Justice* . Editado por Phyllis Schlafly (Crossway Books: Westchester-EUA, 1987), pp. 182-187.

Pesquisa Aponta

a Metodologia Fraudulenta de Kinsey

Além do envolvimento de Kinsey com conhecidos pedófilos como Rene Guyon, há indicações que mostram a ligação dele com experimentos sexuais de um número incontável de bebês e crianças. O Dr. John Gagnon, sócio do Instituto Kinsey, confessou a *ilegalidade* desses experimentos. Em seu livro *Sexualidades Humanas*, o Dr. Gagnon diz que esses experimentos "envolviam contato sexual entre adultos e crianças".[20]

Em seu trabalho, Kinsey contava com uma equipe de "pesquisadores qualificados". Wardell Pomeroy, um dos sócios de Kinsey, descreve um desses "pesquisadores":

> "Esse homem teve relações homossexuais com 600 meninos, relações heterossexuais com 200 meninas e relações sexuais com adultos de ambos os sexos, com animais de muitas espécies e tinha além disso criado elaboradas técnicas de masturbação. Dos trinta e três membros de sua família, ele teve contato sexual com dezessete. Sua avó o introduziu à relação sexual, e sua primeira experiência sexual foi com seu pai."[21]

Não é sem razão, pois, que até a imprensa especializada esteja finalmente duvidando das suposições de Kinsey. A revista médica britânica *The Lancet*, por exemplo, declarou que a valiosa pesquisa científica da Drª Reisman demoliu o *Relatório Kinsey*.[22] Poucos sabem que o desejo real de Kinsey era, conforme relata o Dr. Gagnon, "justificar estilos desaprovados de conduta sexual mediante um apelo a origens biológicas… [Por exemplo:] A colocação de um número percentual em frente de um assunto convence mais".[23] De fato, foi com métodos desse tipo que Kinsey conseguiu convencer muitos especialistas. Gershon Legman, um dos colaboradores de Kinsey, revelou:

---

[20] Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 66.

[21] Wardell Pomeroy, *Dr. Kinsey and the Institute for Sex Research*, Harper & Row, 1972.

[22] *The Lancet* (volume 337: 2 de março de 1991; 547), conforme citado em *Kinsey: Crimes & Consequences* .

[23] Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 167.

> "A intenção de Kinsey, que não era segredo, era fazer com que o homossexualismo e certas perversões sexuais passassem a receber respeito… Ele não hesitava em extrapolar suas amostras insuficientes e inconclusivas e aplicá-las à população americana como um todo, sem mencionar o mundo inteiro… Isso é pura propaganda, e está bem longe da ciência estatística e matemática que fingia apresentar."[24]

Se a pesquisa da Drª Reisman tivesse aparecido há mais tempo, em 1973 o movimento homossexual não teria conseguido, com base no *Relatório Kinsey*, pressionar a Associação Psiquiátrica Americana (APA) para remover o homossexualismo da categoria de desordens de seu *Manual Estatístico e Diagnóstico de Desordens Psiquiátricas*.[25] Em 1995, só 22 anos depois de normalizar o homossexualismo, a APA, numa ação mais ousada, removeu também o sadismo e a pedofilia da categoria de desordens de seu manual.[26] Esse manual é uma importante obra de referência usada por toda a classe médica americana para uniformemente definir as patologias do paciente nos hospitais e nos tribunais.[27]

Como parece que o Brasil não quer, infelizmente, ficar atrás nessas inovações, o Conselho Federal de Psicologia já tomou as primeiras medidas para imitar a APA, declarando que o homossexualismo "não constitui doença, nem distúrbio, nem perversão".[28]

O que Estudos Mais Sérios Dizem

Embora o *Relatório Kinsey* tenha por muitos anos servido de fonte de referência para os meios de comunicação com relação à questão homossexual, estão começando a aparecer pesquisas científicas melhores e mais sérias sobre o assunto.

O Dr. Thomas E. Schmidt diz:

---

[24] Gershon Legman. *The Horn Book: Studies in Erotic Folklore and Bibliography*. New Hyde Park, New York: University Books, 1964 [Legman was the original compiler for Alfred Kinsey's pornography collection].

[25] Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 245.

[26] Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 236.

[27] Idem, p. 245.

[28] Conforme o artigo intitulado "Conselho Federal de Psicologia condena tratamentos para 'cura' de gays e lésbicas", publicado no jornal O ESTADO DE SÃO PAULO, de 23 de março de 1999.

> Entre os homossexuais, "o uso de drogas e álcool, depressão e suicídio são problemas epidêmicos virtualmente inegáveis, mas esses não são os únicos problemas. Outra preocupação que merece atenção é o número desproporcional de homossexuais masculinos que preferem se relacionar sexualmente com meninos. Os homens homossexuais não são necessariamente pedófilos. No entanto, embora vários estudos revelem que menos de 2% dos homens adultos sejam homossexuais, aproximadamente 35% dos pedófilos são homossexuais. Além disso, já que os homossexuais pedófilos violentam um número muito maior de crianças do que os heterossexuais pedófilos, aproximadamente 80% das vítimas de pedofilia são meninos que foram violentados por homens adultos. O número de meninos americanos violentados é aproximadamente 3 milhões. É impossível apurar o número de pedófilos masculinos, mas eles podem constituir até 10% dos homossexuais masculinos. Repito, isso não significa que qualquer homem homossexual também seja pedófilo, mas apenas que a pedofilia é, proporcionalmente, um problema bem maior entre os homossexuais do que entre os heterossexuais… o que piora ainda mais o problema é o fato de que muitos pedófilos negam que a pedofilia seja um problema e reivindicam ser plenamente incluídos no movimento de liberação homossexual. A resposta dos revisionistas aos problemas que descrevi [tais como suicídio, promiscuidade sexual, pedofilia, etc.] é que esses problemas têm origem não no homossexualismo, mas na homofobia. Isto é, os homossexuais 'internalizam' as atitudes negativas da sociedade se envolvendo em comportamentos auto-destrutivos. Embora esse nível de negação possa revelar ainda outra forma de psicopatologia, deixo para os especialistas a tarefa de fazer a diferença entre a questão política e a realidade — se é que eles puderem realmente entrar em acordo entre si de que há uma diferença".[29]

Em 1985 a revista *Los Angeles Times* entrevistou 2.628 adultos nos EUA. Nesse estudo, 27% das mulheres e 16% dos homens afirmaram ter sido estuprados. De cada 10 estupros, pelo menos 4 foram cometidos por homossexuais.[30]

A Luta dos Ativistas Gays em Favor da Liberação Sexual das Crianças

[29] Adaptado de: Thomas E. Schmidt, *Straight & Narrow* (InterVarsity Press: Downers Grove-EUA, 1995), pp. 114,115.
[30] Dr. Paul Cameron, *Child Molestation and Homosexuality* (Family Research Institute, Inc.: Washington, D.C., 1993).

A organização não-governamental Family Research Council de Washington, DC, publicou um importante documento intitulado *Homosexual Activists Work to Lower the Age of Sexual Consent* (Os Ativistas Homossexuais Estão Trabalhando para Abaixar a Idade Legal de Consentimento Sexual). Esse documento revela:

> Embora a maioria dos ativistas homossexuais negue publicamente que querem acesso a meninos, muitos grupos homossexuais em vários países estão trabalhando agressivamente para abaixar a idade legal de consentimento sexual. Sua causa está recebendo a ajuda de entidades profissionais de psiquiatria e psicologia. Nos anos recentes, essas entidades têm começado a apoiar a normalização da pedofilia, da mesma forma como fizeram com relação à questão homossexual no começo da década de 1970.
>
> Kevin Bishop, um pederasta (pedófilo) confesso, está promovendo o trabalho da Associação Norte Americana de Amor entre Homens e Meninos (mais conhecida pela sigla inglesa NAMBLA) na África do Sul. Bishop, que foi violentado aos 6 anos de idade, é também um confesso homossexual que não tenta esconder a ligação que há entre o homossexualismo e a pedofilia. “Tire a capa do homossexual comum e você encontrará um pedófilo”, disse Bishop em entrevista no jornal *Electronic Mail & Guardian* de 30 de junho de 1997.
>
> Bishop começou a estudar a questão da pedofilia quando era estudante na Universidade de Rhodes. Ali ele também descobriu a literatura socialista de Karl Marx, que o ajudou a formar suas opiniões.
>
> Bishop está em campanha na África do Sul para ajudar a abolir as leis que limitam a idade para o consentimento sexual. Ele diz que as crianças devem receber o direito a uma educação “que lhes ensine sobre os relacionamentos amorosos na infância e que dê a elas a oportunidade de tomar decisões conscientes de ter relações sexuais”.
>
> Os grupos de ativistas homossexuais no mundo inteiro estão trabalhando para abaixar ou abolir as leis de idade de consentimento sexual a fim de “liberar” as crianças das restrições sociais. Kate Millett, uma feminista radical e teórica marxista, descreveu essa filosofia numa entrevista publicada no livro homossexual *Amando Meninos*. Millett afirma: “Um dos direitos mais importantes das crianças é expressar-se sexualmente, principalmente umas com as outras, mas também com adultos. Então, a liberdade sexual das crianças é uma parte importante de toda revolução sexual”. Millett diz que a revolução sexual começa trazendo a emancipação das mulheres e termina trazendo a emancipação homossexual…
>
> Os ativistas homossexuais estão suavizando a opinião pública com respeito à questão da relação sexual entre adultos e crianças usando várias instituições: os

meios de comunicação, o sistema educacional e principalmente a classe psiquiátrica e psicológica.[31]

Num importante estudo em 1985, o Dr. Paul Cameron, psicólogo americano, descobriu que o abuso sexual contra as crianças é um problema muito mais grave e elevado entre os homens homossexuais do que entre os homens heterossexuais. Aqui estão suas descobertas:

- 153 pederastas homossexuais tinham estuprado 22.981 meninos por um período, em média, de 22 anos.
- 224 pedófilos heterossexuais tinham estuprado 4.435 meninas por um período, em média, de 18 anos.
- Cada pederasta homossexual violentou em média 150 meninos, enquanto cada pedófilo heterossexual violentou em média 20 meninas.[32]

De acordo com a pesquisa do Family Research Council, graças aos esforços do movimento homossexual os "especialistas" na área de abuso de crianças, inclusive psicólogos e psiquiatras, estão dando acobertamento para os pedófilos.[33] Para piorar ainda mais a delicada situação de proteção das crianças, escritores e filmes popularizam o relacionamento sexual entre adultos e crianças.

A Normalização da Pedofilia?

Como parte das campanhas para normalizar a relação sexual com crianças, alguns ativistas homossexuais estão promovendo a idéia de que impedir as crianças de ter relações sexuais é realmente uma forma de abuso contra elas. Aliás, uma revista homossexual elogiou os pedófios como profetas da

[31] Adaptado de: Frank V. York & Robert H. Knight, *Homosexual Activists Work to Lower the Age of Sexual Consent* [documento] (Family Research Council: Washington, DC, 1999), pp. 2,3,9.

[32] Adaptado de: Frank V. York & Robert H. Knight, *Homosexual Activists Work to Lower the Age of Sexual Consent* [documento] (Family Research Council: Washington, DC, 1999), p. 8.

[33] Adaptado de: Frank V. York & Robert H. Knight, *Homosexual Activists Work to Lower the Age of Sexual Consent* [documento] (Family Research Council: Washington, DC, 1999), pp. 12-14.

revolução sexual. Um editorial na edição de julho de 1995 da revista *Guide* declarou:

> Até o momento as crianças estão aprendendo mentiras destrutivas sobre o sexo. Elas são ensinadas que antes de alcançarem a maioridade… qualquer expressão sexual delas equivale a um ato criminoso. Podemos nos orgulhar de que o movimento *gay* abriga em seu meio indivíduos que têm tido a coragem de declarar publicamente que as crianças têm uma natureza sexual e que elas merecem o direito de se expressar sexualmente com quem quiserem… Contudo, nem sempre podemos nos orgulhar do modo como a sociedade trata nossos profetas… Precisamos dar atenção aos nossos profetas. Em vez de ficarmos com medo de nos considerarem pedófilos, devemos ter orgulho de proclamar que o sexo é bom, inclusive a sexualidade das crianças… Embora vivamos cercados de moralistas religiosos que pregam destrutivas regras contra o sexo, é nosso dever não ter vergonha de quebrar essas regras e demonstrar que somos leais a um conceito mais elevado de amor. Temos de fazer isso por amor às crianças.[34]

Por razões óbvias, muitos ativistas gays preferem, por enquanto, não defender a pederastia diante do público. Veja o que um deles comenta:

> "Do ponto de vista de quem quer ter uma boa apresentação diante do público, é puro desastre deixar que indivíduos que defendem a legalização do 'amor' entre homens e meninos participem de marchas do orgulho gay. Não vem ao caso se o sexo entre homens e meninos é bom ou mal. O que é importante considerar é que é difícil refutar as opiniões contra a pederastia. Além disso, a maioria das pessoas a vê com nojo, sem mencionar que em todo o mundo há rígidas sanções legais contra essa prática."[35]

Em que os Pedófilos Acreditam?

Vejam o que eles mesmos dizem:

---

[34] Adaptado de: Frank V. York & Robert H. Knight, *Homosexual Activists Work to Lower the Age of Sexual Consent* [documento] (Family Research Council: Washington, DC, 1999), p. 4.

[35] Marshall Kirk and Hunter Madsen, *After the Ball: How America Will Conquer Its Fear & Hatred of Gays in the 90's* (New York: Plume Books, 1989), p. 146.

NOSSO CREDO

(1) Cremos que todo adulto e criança tem o direito de decidir por si sua própria orientação sexual.
(2) Cremos que todo indivíduo ou grupo que condena o homossexualismo como errado ou pecaminoso é culpado de intolerância.
(3) Cremos que toda criança tem o direito a aulas de educação sexual livres de discriminação e sem interferência dos pais… e o direito de cumprir seu destino de acordo com sua orientação sexual.
(4) Definimos orientação sexual como toda e qualquer inclinação ou impulso que a natureza dá a uma pessoa [então isso significa que também devemos reconhecer os impulsos dos que querem sexo com animais?].
(5) Rejeitamos a noção de que qualquer conduta ou ato praticado em particular entre adultos ou crianças que consentem é antinatural e anormal.
(6) Reivindicamos que o homossexualismo seja reconhecido como um estilo de vida alternativo igual em todos os aspectos aos estilos de vida tradicionais.
(7) Reivindicamos ações judiciais, legislativas e executivas para proteger nossa orientação e preferência sexual.
(8) Condenamos todos os grupos — religiosos ou não — que pregam a intolerância e a discriminação sexual.
(9) Condenamos os pais mal informados que impõem em seus filhos preconceitos contra o homossexualismo.
(10) Declaramos que nada é mais elevado do que a própria pessoa decidir seus próprios valores morais e éticos e que deus criou o homem supremo.
(11) Defendemos o direito dos ateus, anarquistas e agnósticos de viver de acordo com seus valores e crenças.[36]

A NAMBLA, uma organização gay, tem a seguinte filosofia:

"A Associação Norte Americana de Amor entre Homens e Meninos (NAMBLA) é uma organização fundada em resposta à extrema opressão que sofrem homens e os meninos envolvidos em relacionamentos sexuais consensuais e outros relacionamentos uns com os outros. A NAMBLA aceita como membros todos os indivíduos simpatizantes da liberdade sexual em geral, mas principalmente do amor entre homens e meninos. A NAMBLA se opõe fortemente às leis de consentimento sexual e outras restrições que impedem os adultos e os jovens de ter pleno prazer físico e controle sobre suas vidas. A meta da NAMBLA é acabar com a antiga opressão contra os homens e meninos envolvidos em relacionamentos mutuamente consensuais. A NAMBLA pretende alcançar essa meta:

(1) construindo uma rede de apoio para tais homens e meninos;
(2) educando o público acerca da natureza benéfica do amor entre homens e meninos;
(3) apoiando a liberação das pessoas de todas as idades do preconceito e opressão sexual."[37]

[36] National Committee for Gay Civil Rights. 1984 Draft III internal review copy entitled "This is Our Creed"

[37] The official philosophy and goals of the North American Man-Boy Love Association (NAMBLA), from "Introducing the North American Man-Boy Love Association." Undated basic promotional brochure of NAMBLA

"Objetivo Geral: Melhorar a condição social e a imagem pública dos pedófilos, eliminar as sanções legais contra a conduta pedófila e conscientizar o público acerca das necessidades emocionais e sexuais das crianças. Pretendemos alcançar esse objetivo:

1. Buscando melhorar a imagem pública dos pedófilos mediante:
   A. Supervisão de currículos de aulas de psicologia e educação sexual em escolas públicas, faculdades e universidades, buscando eliminar os velhos estereótipos e falsidades com relação à pedofilia e à sexualidade das crianças.
   B. Consulta com autoridades na área de doença mental e conduta sexual humana para encorajar uma atitude compassiva para com a pedofilia.
   C. Lobby legislativo para reduzir as sanções legais contra a conduta pedófila em particular e contra toda conduta sexual em geral, e para aumentar os direitos da criança para que ela possa decidir o que quiser.
   D. Alianças com grupos feministas e outras organizações para estabelecer o princípio de que os objetivos de todos os grupos de liberação são essencialmente os mesmos: a eliminação de leis sexistas e autoritárias que controlam a vida humana: e que a liberação das crianças é a essência de toda liberação humana.
   2. Publicação e disseminação de literatura apoiando as metas da liberação pedófila.
   3. Publicação e disseminação de literatura para conscientizar o público acerca das necessidades emocionais e sexuais das crianças, principalmente à luz das pesquisas do desenvolvimento cognitivo."[38]

O que os Ativistas Gays Dizem?

A seguir estão declarações de vários ativistas gays:

"O amor entre homens e meninos é o alicerce do homossexualismo… Não devemos deixar que a imprensa e o governo nos seduzam e nos façam acreditar em informações erradas. O estupro de crianças realmente existe, mas há também as relações sexuais boas. E precisamos apoiar os homens e os meninos nesses relacionamentos."[39]

National Headquarters in New York City. Reproduced in Father Enrique T. Rueda's *The Homosexual Network: Private Lives & Public Policy*. 1982: Old Greenwich, Connecticut; Devin Adair Publishers, page 177.

[38] Social action agenda of NAMBLA'S "Task Force on Child-Adult Relations," as described in Richard C. Bishop. "A Proposal for Pedophile Groups." NAMBLA *Journal*, New York, New York, July 1, 1979, page 5. Reproduced in Father Enrique T. Rueda's *The Homosexual Network: Private Lives & Public Policy*. 1982: Old Greenwich, Connecticut; Devin Adair Publishers, pages 214 and 215.

[39] Unnamed author in "Point of View: No Place for Homo-Homophobia." San Francisco <Sentinel> [homosexual newspaper], March 26, 1992.

"A maioria dos pedófilos (pessoas que sentem interesse sexual em crianças) são gentis e amorosos. Eles não são perigosos do jeito que os estupradores de crianças são considerados, por estereótipo, perigosos."[40]

"Pode ser que a pedofilia seja não um desvio sexual, mas uma orientação sexual. Isso nos leva a perguntar se os pedófilos podem ter direitos."[41]

"Naqueles casos onde crianças têm relações sexuais com um irmão mais velho que é homossexual… minha opinião é que muitas vezes é a própria criança que deseja essa relação, e talvez a peça, por curiosidade natural… ou porque ela é homossexual e instintivamente sabe disso… Diferente de casos de meninas e mulheres estupradas à força e traumatizadas, a maioria dos gays tem boas memórias de seus primeiros encontros sexuais quando eram crianças."[42]

"Os amantes de meninos e as lésbicas que têm amantes mais jovens são as únicas pessoas que estão se oferecendo para ajudar os jovens… Eles não são estupradores de crianças. Os estupradores de crianças são os padres, os professores, os terapeutas, os policiais e os pais que forçam os jovens, que estão sob sua responsabilidade, a aceitar sua moralidade fora de moda. Em vez de condenar os pedófilos por seu envolvimento com jovens gays e lésbicas, devíamos apoiá-los."[43]

"Na minha opinião, a pederastia devia receber o selo de aprovação. Acho que é verdade que os amantes de meninos [os pederastas] são muito melhores para as crianças do que os pais…"[44]

"Sexo entre jovens e adultos é uma das questões mais difíceis no movimento gay. Quando é que um jovem tem o direito e a autoridade de fazer suas próprias decisões sexuais? De que modo as leis contra sexo entre adultos e crianças são usadas especificamente para mirar os gays?"[45]

---

[40] Robert O. Hawkins. "The Uppsala Connection: The Development of Principles Basic to Education for Sexuality." *SIECUS* [Sexuality Information and Education Council of the United States] <Report>, January 1980.

[41] *Behavior Today*, December 5, 1988, page 5.

[42] Larry Kramer, writer and founder of the AIDS Coalition to Unleash Power (ACT-UP), in *Reports from the Holocaust*, New York: St. Martin's Press, 1991. This quote was downloaded from the Web site of the North American Man-Boy Love Association (NAMBLA) at http://www.nambla.org on April 15, 1998.

[43] Pat Califia, lesbian author and activist, *The Advocate* ['mainstream' homosexual magazine], October, 1980. This quote was downloaded from the Web site of the North American Man-Boy Love Association (NAMBLA) at http://www.nambla.org on April 15, 1998, under the section entitled "What People Are Saying About NAMBLA and Man/Boy Love."

[44] Convicted pedophile and NAMBLA [North American Man-Boy Love Association] member David Thorstad, quoted in Joseph Sobran. "The Moderate Radical." *Human Life Review*, Summer 1983, pages 59 and 60.

[45] John Preston, quoted in *The Big Gay Book: A Man's Survival Guide for the '90s* (New York: Plume, 1991). This quote was downloaded from the Web site of the North American Man-Boy Love Association (NAMBLA) at http://www.nambla.org on April 15, 1998, under the section entitled "What People Are Saying About NAMBLA and Man/Boy Love."

"Se eu fosse examinar o caso de um menino de 10 ou 11 anos que sente intensa atração por um homem de 20 ou 30 anos, se o relacionamento é totalmente mútuo e o amor é totalmente mútuo, então eu não chamaria isso de doentio de forma alguma… Quando os ativistas gays começaram suas campanhas políticas, não havia suficientes informações científicas com que basear sua luta para promover os direitos gays. Mas não se precisa de informações cientificas essenciais a fim de se trabalhar ativamente para promover uma ideologia específica, enquanto se está preparado para ir para a cadeia. Não é desse jeito realmente que sempre ocorrem as mudanças sociais?"[46]

"Nosso trabalho só estará concluído quando pudermos dizer que o mundo todo virou gay".[47]

"Nos casos de consentimento mútuo e atração sexual mútua, a própria atividade sexual [entre homens e meninos] parece não produzir nenhum efeito danoso. Espera-se que isso possa tranqüilizar os pais e ajudá-los a evitar preocupações e desilusões desnecessárias."[48]

"Quando as igrejas conservadoras condenam os gays, só há duas coisas que podemos fazer para confundir a homofobia dos crentes verdadeiros. Primeira, podemos utilizar debates para obscurecer as opiniões morais. Isso significa publicar o apoio que igrejas mais moderadas dão aos gays… Segunda, podemos minar a autoridade moral das igrejas homofóbicas mostrando-as como antiquadas e estagnadas, em descompasso com os dias de hoje e com as descobertas mais recentes da psicologia. Contra a força das igrejas institucionais, devemos usar a influência mais forte da ciência e da opinião pública… Tal aliança profana já funcionou contra as igrejas antes, em tais questões como divórcio e aborto. Com suficientes debates abertos mostrando que o homossexualismo é uma prática comum e aceita, essa aliança poderá novamente funcionar nessa questão."[49]

"Tive mais de 1.000 parceiros sexuais. Já tive gonorréia provavelmente umas 40 vezes e tive sífilis umas quatro ou cinco vezes."[50]

"Nunca houve um só caso documentado de mudança de orientação sexual."[51]

---

[46] John Money, Ph.D., retired professor of medical psychology and pediatrics at Johns Hopkins University and Hospital. Quoted in "Interview: John Money." *Paidika: The Journal of Paedophilia*, The Netherlands, 2(7), [Spring 1991] pages 5 to 9. This quote was downloaded from the Web site of the North American Man-Boy Love Association (NAMBLA) at http://www.nambla.org on April 15, 1998, under the section entitled "What People Are Saying About NAMBLA and Man/Boy Love."

[47] Editorial in *Guide* Magazine, May 1991, page 6.

[48] Dr. Preben Hertoft, Copenhagen 'sexologist.' "Introduction: Paedophiles Don't Hurt Children." *Crime Without Victims* (Amsterdam: Global Academic Publishers, 1993). This quote was downloaded from the Web site of the North American Man-Boy Love Association (NAMBLA) at http://www.nambla.org on April 15, 1998, under the section entitled "What People Are Saying About NAMBLA and Man/Boy Love."

[49] Marshall K. Kirk and Erastes Pill. "The Overhauling of Straight America." *Guide* Magazine, October and November 1987.

[50] Homosexual actor Douglas Lambert, who died of AIDS in December 1986, quoted in the *Toronto Daily Sun* of March 1, 1987. Also quoted in a letter to *Fidelity* Magazine by James H. Cotter of Barrie, Ontario, April 1987, page 9.

> "A base inteira das atuais leis que inibem o homossexualismo é moralista e em grande parte um conceito medieval do Cristianismo que, nós cremos, não tem lugar numa sociedade democrática e pluralística."[52]

> "Aí estava um cara [Jesus] que foi criado pela mãe, sem pai — típico da síndrome homossexual… Ele nunca casou e andava com doze caras o tempo todo. Não só isso, ele tinha contato físico com outro homem: João o discípulo amado deitou-se no peito de Jesus na última Ceia. Não só isso, mas um cara o traiu com um beijo." [53]

O que a Bíblia diz sobre Sexo entre Homens e Meninos?

O tratamento da pederastia encontra-se na Palavra de Deus ligado diretamente à questão homossexual, em 1 Coríntios 6:9: "Não sabeis que os injustos não hão de herdar o Reino de Deus? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem *os sodomitas*, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus". (1 Coríntios 6:9-10 RC, o destaque é meu.)

De acordo com o léxico analítico do programa *Bible Windows* (versão 6.01), a palavra sodomita nesse versículo vem da palavra grega ♋**rsenoko°tjv** (arsenokoites), que significa *um adulto do sexo masculino que pratica relações sexuais com outro adulto ou menino do sexo masculino*. Assim, o termo sodomita aí pode ser traduzido *homossexual* e *pederasta*. A palavra *arsenokoites* também se encontra em 1 Timóteo 1:10.

---

[51] A. Damien Martin of the Institute for the Protection of Lesbian and Gay Youth, quoted in Warren Bird. "New York Tax Dollars Fund a High School for Homosexuals." *Christianity Today*, August 9, 1985, page 37.

[52] Submission to the British House of Commons by the homosexual group OutRage, led by Peter Tatchell, in support of lowering the age of consent for sex. Cited in "Britain Panders to Homosexual Pedophiles." *LifeSite Daily News* at http://www.lifesite.net, February 11, 2000; and Philip Johnston, Home Affairs Editor. "Gay Groups Seek to Legalise Sex in Public Lavatories." *Daily Telegraph*, February 11, 2000.

[53] Troy Perry, fundador da Igreja da Sodomia (posteriormente a Igreja da Comunidade Metropolitana), em seu livro *The Lord Is My Shepherd and He Knows I'm Gay*. Citado *in* David A. Noebel. *The Homosexual Revolution*. Tulsa: American Christian College Press. 1977, págs 126, 129, e 130.

Qual é a Causa do Homossexualismo?

O movimento homossexual diz que a causa da homossexualidade é um mistério e que todos os povos a praticam.[54] Devemos acrescentar que todos os povos praticam o estupro, o assassinato, o adultério, etc. O mundo sem Deus acha um mistério a causa de todos esses desvios da conduta saudável. Mas há milhares de anos a Bíblia oferece a única resposta: A semente do pecado está em todas as pessoas, independente de cor, raça, condição social, sexo, religião, etc. Contudo, as respostas a seguir darão explicações mais detalhadas sobre as causas da homossexualidade.

A Explicação da Psicologia

O Dr. Gerard van den Aardweg, psicólogo holandês, diz:

> Se uma pessoa sem nenhum preconceito e sem nenhuma idéia das origens da homossexualidade tivesse de decidir, na base dos melhores fatos disponíveis, onde procurar a solução da questão da causa, ela acabaria tendo de se apoiar em fatores psicológicos na infância… Quem acreditaria que um menino criado pela mãe e pela tia, sem a presença do pai… se tornaria um tipo masculino firme? Quando analisamos os relacionamentos de infância, fica claro que muitos homossexuais efeminados tinham uma vida muito dependente da mãe *na ausência física ou psicológica do pai*. Essa ausência psicológica é o caso, por exemplo, do homem fraco dominado pela esposa ou que não consegue ser uma boa figura de pai para o menino".[55]

O Dr. Paul Cameron indica as seguintes causas do desejo homossexual nas pessoas:

Experiência homossexual:

[54] *Dez Verdades sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.

[55] Dr. Gerard van den Aardweg, *The Battle for Normality* (Ignatius Press: San Francisco-EUA, 1997), pp. 33,34.

• Qualquer experiência homossexual na infância, principalmente se for a primeira experiência sexual e com um adulto.

• Qualquer contato homossexual com um adulto, principalmente com um parente ou figura de autoridade (tais como professores).

Anormalidade familiar:

• Mãe possessiva, dominante ou rejeitadora.

• Pai ausente, distante ou rejeitador.

• Pai com inclinações homossexuais, particularmente um que abusa da criança do mesmo sexo.

• Irmão com tendências homossexuais, particularmente um que abusa do irmão ou da irmã.

• Falta de ambiente cristão dentro do lar.

• Divórcio, que muitas vezes leva a problemas sexuais para crianças e adultos.

• Pais que vivem diante dos filhos modelos de papéis sexuais fora do normal.

• Tolerância ao homossexualismo como um estilo de vida legítimo, tais como hospedar homossexuais.

Experiência sexual fora do normal, particularmente na infância:

• Masturbação precoce ou excessiva.

• Contato com pornografia na infância.

• Sexo grupal e sexo com animais.

• Para as meninas, contato sexual com homens adultos.

Influências culturais:

• Uma subcultura visível e socialmente aceita que atrai a curiosidade das pessoas e as encoraja a se envolver no homossexualismo.

- Educação sexual a favor do homossexualismo.
- Figuras de autoridade abertamente homossexuais, tais como professores.
- Tolerância social e legal aos atos homossexuais.
- A apresentação do homossexualismo como uma conduta normal ou desejável.[56]

O Dr. Cameron também nota em seu estudo que muitas pessoas conseguiram abandonar a conduta homossexual com a ajuda da psicoterapia ou através de uma conversão espiritual.[57]

Uma das Explicações: Fatores Sociais

Talvez nada esteja contribuindo tanto para o aumento do homossexualismo hoje na sociedade do que a tentativa de tornar os homens e as mulheres iguais em seus papéis e funções. Esse condicionamento vem ocorrendo principalmente através dos meios de comunicação e das escolas.

O Ministério da Educação (MEC) produziu e distribuiu um currículo escolar moderno para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série de todas as escolas públicas do Brasil. A fim de mudar a mentalidade das crianças com relação ao papel masculino e feminino e ensiná-las que as mulheres podem trabalhar em todas as ocupações dos homens e vice-versa, esse currículo instrui os professores das escolas públicas a "trabalhar as relações de gênero em qualquer situação do convívio escolar".[58] Por exemplo, quando os alunos acham que algumas brincadeiras, atividades e condutas só são para meninos e outras só para meninas, "o professor… pode intervir para combater as discriminações e questionar os estereótipos associados ao gênero".[59]

O termo gênero, que o MEC usa no lugar da palavra sexo, expressa a idéia de que qualquer variedade sexual é aceitável e normal, inclusive a

[56] Dr. Paul Cameron, *What Causes Homosexual Desire* (Family Research Institute, Inc.: Washington, D.C., 1992).

[57] Dr. Paul Cameron, *What Causes Homosexual Desire* (Family Research Institute, Inc.: Washington, D.C., 1992).

[58] Parâmetros Curriculares Nacionais (Pluralidade Cultural e Orientação Sexual), Vol. 10, Ministério da Educação, Brasília, 1997. Atenção: Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, p. 145.

[59] Idem, p. 145.

homossexualidade. Os educadores que crêem nessa teoria empregam o conceito gênero para ensinar que os papéis masculinos e femininos tradicionais são pura invenção da sociedade. Conforme mostra o MEC:

> O uso desse conceito permite abandonar a explicação da natureza como a responsável pela grande diferença existente entre os comportamentos e lugares ocupados por homens e mulheres na sociedade.[60]

Assim é que, para combater a chamada "discriminação de gênero", inverte-se a imagem do homem e da mulher. Em nome da igualdade sexual, princípios socialistas e feministas são sutilmente ensinados em muitas salas de aula do Brasil. As lições mostram para as crianças mães casadas trabalhando fora e maridos em casa cuidando dos deveres domésticos.[61] Mostram também como normal um menino se envolver em atividades de menina.[62] Tudo isso porque o governo estabeleceu "o compromisso de o Brasil não aceitar livros [didáticos] que contenham posturas tradicionais em relação ao papel do homem e da mulher".[63] O governo brasileiro está assim atendendo diretamente as recomendações das feministas na ONU.[64]

No entanto, essas mudanças na área da educação também estão ocorrendo por pressão dos grupos feministas nacionais que atuam no Congresso Nacional em Brasília. Em sua edição de janeiro de 2000, o jornal do Centro Feminista de Estudos e Assessoria de Brasília elogia o plano do governo para todas as escolas do Brasil:

> Plano Nacional de Educação Ganha Perspectiva de Gênero
>
> O Plano Nacional de Educação, aprovado na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados… ganha três emendas que chamam a atenção para a necessidade de se *trabalhar as relações de gênero* na educação brasileira.[65]

---

[60] Idem, p. 144
[61] Idem, p. 152
[62] Idem, p. 126
[63] Relatório Geral sobre a Mulher na Sociedade Brasileira, República Federativa do Brasil, Brasília, 1994, p. 50.
[64] Idem.
[65] Jornal *Fêmea*, publicado pelo Centro Feminista de Estudos e Assessoria de Brasília, janeiro de 2000, p. 5.

Esse mesmo jornal diz que a legalização do "aborto traria mais democracia" para o Brasil.[66] As parlamentares integrantes do Centro Feminista de Estudos e Assessoria destacam-se no Congresso Nacional não só pelo forte apoio aos projetos de lei a favor do aborto, mas também da união dos chamados "casais" *gays*.

Para as feministas, trabalhar as relações de gênero nada menos é do que eliminar as diferenças tradicionais entre homens e mulheres. O feminismo luta para que seja censurada e eliminada das escolas e dos meios de comunicação a imagem tradicional do homem como pai trabalhando para sustentar a família e da mulher como mãe totalmente ocupada com seu lar e filhos. A jornalista Dale O'Leary revela:

> *…as feministas exigem que os "estereótipos" e as "imagens tradicionais" sejam removidos dos materiais educacionais e dos meios de comunicação. A fim de alcançar a meta de que os homens e as mulheres tenham igualmente os mesmos desejos e interesses, as feministas exigem que os livros escolares, os desenhos, as comédias, os anúncios comerciais e as peças teatrais mostrem os homens e as mulheres trabalhando em número igual como soldados, cientistas, bombeiros e motoristas de caminhão, até mesmo quando isso não tem nada a ver com a realidade. As atividades em que só há a participação de homens deverão ser classificadas como más, opressivas e discriminatórias. As mulheres nunca deverão ser mostradas como mães e donas de casa de tempo integral, a não ser como vitimas de violência doméstica, mulheres com distúrbios mentais e comportamento anti-social ou esposas casadas com maridos fanáticos religiosos.*[67]

O livro *O Movimento Homossexual* comenta:

> A eliminação das diferenças entre o sexo masculino e o feminino é extremamente prejudicial à saúde psicológica das crianças. Foi o que notou, por exemplo, certa mãe cuja filha de dez anos voltava da escola com atitudes cada vez mais hostis em relação ao trabalho doméstico como função da mulher. Depois de muito pesquisar, ela acabou descobrindo algo. Na sala de aula, a professora, sem o conhecimento dos pais, apresentava uma boneca e um boneco de papel nus. Os estudantes deveriam vestir-lhes uma roupa masculina de trabalho a fim de mostrar que ambos os sexos

[66] Idem, p. 8.
[67] Dale O'Leary, *The Gender Agenda* (Lafayette-EUA: Vital Issues Press, 1997), pp. 130.

> podem escolher qualquer profissão. Além disso, os livros didáticos só apresentavam figuras opostas aos papéis tradicionais, como a de um pai dando mamadeira ao bebê e a de uma mãe trabalhando como bombeiro. Tudo feito em nome da "igualdade sexual".[68]

No padrão bíblico para os comportamentos humanos, homens e mulheres são iguais em valor diante de Deus, porém têm funções e papéis diferentes. Contudo, a igualdade sexual que as feministas estão impondo está produzindo uma sociedade onde homens e mulheres ocupam um a função do outro e perdem a referência bíblica de identidade sexual masculina e feminina. Essa tendência unissex para os comportamentos está criando muita confusão sexual e favorecendo a homossexualização social.

O fato é que o movimento homossexual e o feminista estão tentando minimizar as diferenças entre os homens e as mulheres no trabalho, lazer e moda. A finalidade é demolir os padrões sexuais tradicionais e criar um ambiente favorável à homossexualização da sociedade. Conforme diz o Dr. James Dobson, conhecido psicólogo americano:

> A tendência de misturar os papéis masculinos e femininos está em moda na sociedade atual. As mulheres jogam futebol e usam calças. Os homens assistem a novelas e usam brincos. Vê-se pouca identidade sexual no comprimento de seus cabelos, em suas maneiras, interesses ou ocupações, e a tendência é se igualar ainda mais. Tal falta de distinção entre os homens e as mulheres causa muita confusão na mente das crianças com relação à sua própria identidade de papel sexual. Elas ficam sem um modelo claro para imitar e acabam tendo de andar sozinhas como que cegas, à procura da conduta e atitudes apropriadas para elas.
>
> É quase certo que esse obscurecimento dos papéis sexuais está contribuindo para a explosão do homossexualismo e da confusão sexual que enfrentamos hoje. A História mostra que as atitudes unissex sempre apareceram antes da deterioração e destruição das sociedades que se deixaram levar por essa tendência. O Dr. Charles Winick, professor de Antropologia na Universidade Municipal de Nova Iorque, estudou duas mil culturas diversas e encontrou cinqüenta e cinco que se caracterizavam pela ambigüidade sexual. Nenhuma delas sobreviveu…[69]

[68] Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 86.
[69] Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 86.

Uma das Explicações da Bíblia

De acordo com a feminista Kate Millett, a liberação homossexual sempre vem logo depois da chegada da liberação feminista. Mary Pride, ex-feminista e hoje líder presbiteriana de um importante movimento feminino para a volta das esposas para as responsabilidades do lar, parece ter a mesma opinião. Ela diz:

> A Bíblia define perversão como "trocar as relações naturais pelas que não são naturais". (Romanos 1.26) Essa passagem é interessante, pois mostra *as mulheres liderando o caminho para a perversão*.
>
> "Por causa disso [a má vontade de eles o adorarem], Deus os entregou [a raça humana rebelde] a lascívias vergonhosas. Até mesmo suas mulheres trocaram as relações naturais pelas que não são naturais. Do mesmo modo os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram lascivamente uns com os outros. Homens cometeram atos indecentes com outros homens, e receberam em si mesmos a devida penalidade por sua perversão". (Romanos 1.26-27)
>
> Literalmente essa passagem diz: "As fêmeas trocaram a função natural pelo que é contra a natureza, e do mesmo modo os machos abandonaram a função natural das fêmeas…" A palavra *mulheres* dessa passagem que eu traduzi *fêmeas* e a palavra *homens* que eu traduzi *machos* são usadas nas referências de Jesus ao relato da criação do homem — Deus "os fez macho e fêmea". (Mateus 19.4; Marcos 10.6) Mas o ponto mais notável dessa passagem é que a palavra mulheres, ou fêmeas, vem da raiz de uma palavra grega cujo significado é "cuidar de bebês ou amamentar".
>
> Os teólogos muitas vezes interpretam essa passagem dizendo que quando Deus abandona uma raça ou nação, primeiro as mulheres se tornam lésbicas e então os homens seguem seu exemplo e se tornam homossexuais. Isso sem dúvida é parte da verdade, mas não acho que é a verdade toda. A História humana mostra que é muito mais fácil os homens se tornarem homossexuais, e isso em grande número, *antes* de as mulheres se tornarem lésbicas. E nem é necessário que essa passagem esteja falando alguma coisa de lesbianismo. Tudo o que diz é que as fêmeas trocaram sua função natural pelo que é contra a natureza. Então perguntamos: "Qual é a função natural delas?" Já que a palavra usada para fêmeas está tão fortemente ligada à idéia de cuidar de bebês, e considerando que não tem ligação nenhuma com a idéia de atividade sexual, creio que o que Deus está dizendo aqui é que quando as mulheres trocam sua função natural de ter filhos e ser mãe pelo que é "contra a natureza" (isto é, tentar se igualar ao homem, vivendo, como ele, uma vida sexual e profissional independente do papel de mãe), os homens tendem a abandonar a função sexual natural das mulheres e se tornarem homossexuais. Quando os homens param de ver

as mulheres como mães, o sexo perde a sua virtude sagrada. O sexo se torna "recreativo", e assim os impulsos começam a buscar novas excitações.[70]

Por que Jesus Nunca Condenou os Homossexuais?

O movimento homossexual declara:

> O homossexualismo não é pecado. Apesar de muitos pastores e padres dizerem o contrário, Jesus Cristo nunca falou sequer uma palavra contra *gay*s e lésbicas… Cada vez mais importantes teólogos e estudiosos da Bíblia confirmam que também os homossexuais foram criados por Deus, pois nasceram assim do ventre de suas mães. Muitas religiões, desde o tempo dos gregos até os orixás, respeitam [o homossexualismo] e há até divindades que praticam [o homossexualismo].[71]

Jesus nunca falou nada contra os estupradores, adúlteros, assassinos, etc., porque ele veio ao mundo com o propósito claro de salvar esses indivíduos de seus pecados. A Bíblia diz: "Com certeza vocês sabem que os maus não herdarão o Reino de Deus. Não se enganem, não herdarão o Reino de Deus os imorais, os que adoram ídolos, os adúlteros, os homossexuais, os ladrões, os avarentos, os bêbados, os difamadores, os marginais". (1 Coríntios 6.9-10 BLH) Na cidade de Corinto, na Grécia antiga, havia indivíduos envolvidos no pecado da imoralidade, idolatria, adultério, homossexualismo, roubo, etc. Alguns começaram a ir para a igreja e experimentaram a manifestação do poder sobrenatural do Espírito Santo. Então, eles foram totalmente transformados! Agora, por causa de Jesus Cristo, os pecados deles, inclusive o homossexualismo, pertenciam ao passado (cf. 1 Coríntios 6.11 BLH). Deus sempre dá oportunidades para quem está disposto a ir para Jesus com um coração arrependido e pronto para abandonar totalmente o pecado.

---

[70] Mary Pride, *The Way Home* (Crossway Books: Westchester-EUA, 1985), pp. 27,28.

[71] *Dez Verdades sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.

A Conexão Satânica

Os ativistas gays mencionam o fato de que até os orixás respeitam a homossexualidade. Mas isso não é de estranhar. Os demônios têm uma inclinação radical pelo pecado e pela destruição do ser humano, ainda que muitas vezes disfarcem suas atividades nefastas com uma fachada de bondade. Uma jovem funcionária de um hemocentro do Rio de Janeiro contou-me de um paciente pai-de-santo *gay* e aidético que se relacionava sexualmente com crianças. O homossexualismo parece ser um problema comum entre os praticantes dos cultos afro-brasileiros, onde há entidades demoníacas específicas que causam e valorizam a homossexualidade e outras perversões sexuais. Aliás, a palavra *quimbanda*, do ritual de macumba, era usada em Angola para designar os homossexuais.[72]

Em seu livro *Porque Deus Condena o Espiritismo,* o jornalista Jefferson Magno Costa revela:

> *Homossexualismo no candomblé*
>
> Estudioso insuspeito, o antropólogo Edison Carneiro (irmão do famoso político Nelson Carneiro), afirma, no seu livro *Candomblés da Bahia* (p. 140) que o candomblé arrasta muitos homens ao homossexualismo, confirmando assim o que já havia sido observado por outro estudioso desse assunto, o sociólogo Roger Bastide. Segundo Edison Carneiro, é difícil esses efeminados não serem "cavalos de Yansã, orixá que geralmente se manifesta em mulheres inquietas, de grande vida sexual, que se entregam a todos os homens que encontram…" [73]

O jornalista Jefferson conta um caso:

-

> Era pouco mais de meio-dia quando ele encontrou o pequeno Fernando, de nove anos de idade, perambulando pelos trilhos da linha férrea que passa nas proximidades da cidade de São Roque, interior de São Paulo. Levou o menino para casa, pediu à mulher com quem vivia há poucas semanas, Dalva Braga Medeiros, que desse comida ao garoto e lhe trocasse a roupa. Dalva demorou a atendê-lo, e ele

[72] *Dez Verdades sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.

[73] Jefferson Magno Costa, *Porque Deus Condena o Espiritismo* (CPAD: Rio de Janeiro, 1987), p. 81.

mesmo pegou a roupa de um dos filhos da mulher e vestiu em Fernando. Após beber aguardente, pegou o menino pela mão e saiu, alegando que ia comprar mais bebida. Ao voltar, Dalva viu manchas de sangue na roupa do pequeno Fernando. E imediatamente entendeu que o menino havia sido estuprado.

Instantes depois, ele convidou Fernando para sair outra vez, mas diante da recusa e do medo do menino, resolveu chamar Rogério, de 12 anos, filho de Dalva, para fazer companhia àquela assustada e indefesa criança, e "para ver como se mata um porquinho". Conduzindo os dois meninos até uma clareira situada no alto de um morro, desenhou um tridente no chão, e em seguida, segundo contou Rogério, pegou o pequeno Fernando pelo pescoço e enterrou-lhe uma faca no peito; porém, insatisfeito por não ver a criança morrer imediatamente, ele, o pai-de-santo Josué Rodrigues de Souza, deu um talho de dez centímetros no pescoço da pequena vítima, e começou a lamber-lhe o sangue.

Após praticar esse ato abominável, monstruoso e demoníaco, o pai-de-santo assassino foi chamar Dalva, "pois ela nunca tinha visto um sacrifício", mostrou-lhe a criança toda ensangüentada e morta, confessou-lhe haver praticado aquilo incorporado pelo caboclo Zé Capoeira, e que havia estuprado a criança antes de matá-la "porque satanás não aceita a alma de gente pura" (Jornal *O Globo*, 13/03/1986). "Eu tinha de matar uma pessoa e dar o sangue para exu. Ele estava pedindo", foram suas palavras ao ser preso três dias após o crime. (Revista *Veja*, 19/03/1986, p. 111).[74]

Escândalos e crimes no rastro das religiões africanas

O bárbaro crime praticado pelo pai-de-santo Josué é mais um entre centenas de casos envolvendo pessoas que, julgando estar servindo a Deus estão servindo ao diabo… Diante dos inúmeros casos desse gênero registrados pela imprensa, é uma pena que a indignação popular não tenha memória. O povo se esquece com muita facilidade. Há alguns anos, por ter assassinado, em rituais de magia negra, seis crianças seqüestradas em diferentes lugares do Estado do Rio, foi preso em Cantagalo, RJ, o pai-de-santo Waldir Souza Lima.[75]

Os casos de crianças desaparecidas que são estupradas e sacrificadas em rituais de pais-de-santo parecem ser um problema sério envolvendo os cultos afro-brasileiros. Assim, além de levarem os indivíduos ao homossexualismo, os demônios também os levam a abusar sexualmente de crianças e até matá-las.

[74] Jefferson Magno Costa, *Porque Deus Condena o Espiritismo* (CPAD: Rio de Janeiro, 1987), pp. 66-68.
[75] Jefferson Magno Costa, *Porque Deus Condena o Espiritismo* (CPAD: Rio de Janeiro, 1987), p. 73..

Talvez o pior assassino em série do mundo seja o homossexual Gilles de Rais, que matou brutalmente oitocentos meninos. Cada garoto era atraído à sua casa, onde recebia banho e comida. Então, quando o pobre menino pensava que aquele era o seu dia de sorte, Gilles o estuprava e queimava, ou o cortava e comia.[76] Em seu livro *The Devil's Web* (A Teia do Diabo), Pat Pulling revela o envolvimento do satanismo com o estupro e o sacrifício ritual de crianças. Ela cita o caso de Gilles:

> Gilles de Rais era um nobre europeu do século 15 que estava totalmente envolvido na alquimia e outras ciências ocultas. Ele era também um pervertido sexual e sadista que matava… crianças antes de ser preso, julgado e condenado à morte. Outras evidências mostram que no passado os praticantes de adoração aos demônios realmente sacrificavam criancinhas durante suas cerimônias rituais.[77]

Em sua pesquisa do ocultismo, Pulling chegou a entrevistar pessoalmente na prisão o homossexual Henry Lucas, um satanista que comia carne humana e que afirmou ter matado 360 pessoas em sacrifício ao diabo.[78] Satanistas como Lucas e até cantores de rock famosos seguem as idéias de Aleister Crowley, o mais conhecido ocultista do século 20 e provavelmente o responsável pela enorme popularidade da magia negra hoje nos EUA e Europa, onde ele é considerado o pai do moderno ocultismo.[79] Sua filosofia principal era "Deixa-te levar pelos desejos carnais!" e "Fazei o que quiserdes"[80], que se parece muito com a resposta que um *gay* aidético deu quando as autoridades médicas lhe disseram que ele estava colocando vidas em perigo. O *gay* aidético declarou: "Tenho o direito de fazer o que quiser com o meu corpo".[81] Crowley, que também era conhecido como *A Besta*, era viciado em drogas e tinha um prazer especial na prática da bruxaria homossexual. Seus seguidores (e provavelmente ele também) faziam sacrifícios rituais ao diabo com tanta crueldade e sadismo que o governo italiano o expulsou da Itália depois que se ficou sabendo das sangrentas orgias fatais com crianças que ocorriam em seu

[76]Cf. Dr. Paul Cameron, *The Gay 90s* (Adroit Press: Franklin-EUA, 1993), p. 46.
[77]Pat Pulling, *The Devil's Web* (Huntington House, Inc.: Lafayette-EUA, 1989), p. 148.
[78]Pat Pulling, *The Devil's Web* (Huntington House, Inc.: Lafayette-EUA, 1989), p. 54.
[79]Pat Pulling, *The Devil's Web* (Huntington House, Inc.: Lafayette-EUA, 1989), p. 30,149.
[80]Bob Larson, Satanismo (Editora Vida: Deerfield-EUA, 1994), pp. 177,178.
[81]Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 67.

templo na Sicília.[82] Pouco antes de morrer, Kinsey visitou esse templo e, de acordo com a Drª Reisman, ele era admirador de Crowley. [83]

Embora as três principais religiões do mundo (Judaísmo, Cristianismo e Islamismo) condenem o homossexualismo, as religiões ocultas seguem um rumo diferente. Nessas religiões, os homossexuais ocupam posições elevadas. Quando as civilizações pagãs governavam o mundo, o comportamento homossexual e a relação sexual entre homens e meninos eram amplamente praticados e aceitos, Os praticantes do homossexualismo eram respeitados e muitas vezes tinham funções de destaque nas religiões e na sociedade. A escritora Judy Grahn, que apóia os ativistas gays, diz:

> Muitos aspectos do shamanismo continham homossexualismo, e muitos dos deuses, espíritos e divindades do mundo têm ligação com a homossexualidade. No Taiti, havia divindades especiais para a adoração homossexual. Os antigos templos Shinto do Japão mostram cenas de orgias em rituais sexuais semelhantes às bacanais dos romanos… a Grande Deusa Mãe da antiga China, Kwan-Yin, era adorada com rituais sexuais que incluíam o homossexualismo. Quando os conquistadores espanhóis chegaram à América Central e ao Yucatan, eles viram que o que mais predominava eram sacerdotes gays e estátuas mostrando a união homossexual como ato sagrado. No Yucatan o deus Chin instituiu a homossexualidade sagrada e sacerdotes gays serviam nos templos exatamente como acontecia na antiga Babilônia… [84]

A Prescrição da Bíblia para Proteger a Sociedade do Homossexualismo

Na época do Antigo Testamento, as autoridades civis eram orientadas por Deus a aplicar a pena mais elevada para os atos sexuais dos homossexuais:

---

[82] Cf. Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 270.

[83] Cf. Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 271,272.

[84] Citação no e-book *Homosexuality in the Nazi Party*, escrito por Kevin E. Abrams e Scott Lively. E-book disponível com o autor.

> Se um homem tiver relações com outro homem, os dois deverão ser mortos por causa desse ato nojento; eles serão responsáveis pela sua própria morte. (Levítico 20.13 BLH)

O movimento homossexual diz que o homossexualismo não é crime. Então por que no sistema civil da Bíblia os atos homossexuais eram tratados com a penalidade máxima, juntamente com os crimes mais graves? Considerando que as práticas sexuais dos homossexuais muitas vezes trazem uma série de riscos à própria saúde de seus praticantes e ao bem-estar da sociedade em geral, o único modo de desencorajar essas práticas e trazer alguma proteção contra esses perigos era mediante o uso de leis rígidas. Pode-se dizer, com toda justiça, que é útil o estabelecimento de leis que tratam como crimes as condutas e os atos, sejam homossexuais ou não, que propagam doenças e influências fisica e moralmente nocivas para as crianças e para as famílias.

O movimento gay vê como crueldade toda tentativa de ajudar as crianças e adolescentes a se libertar de tendências homossexuais.[85] Mas crueldade mesmo seria manter as pessoas, principalmente crianças, na ignorância e escravidão de atos sexuais fora do normal. A ignorância nessa área tem ajudado a trazer muitas doenças, sofrimento e morte para os homens e as mulheres que se encontram enjaulados no estilo de vida homossexual. O Dr. Thomas Schmidt afirma:

> Os atos sexuais dos homossexuais masculinos envolvem práticas que são prejudiciais ao corpo e que envolvem um risco elevado de doenças infecciosas. As práticas de sexo oral-genital, genital-anal e oral-anal são responsáveis por muitos tipos de crises de saúde de grandes proporções entre os homens homossexuais. Muitas doenças comuns, e uma variedade de outros problemas, comprovam o fato de que a AIDS é só a mais noticiada e mortal das várias pragas [atingindo os homossexuais].[86]

O Dr. Paul Cameron comenta:

---

[85] *Dez Verdades sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.

[86] Thomas E. Schmidt, *Straight & Narrow?* (InterVarsity Press: Downers Grove-EUA, 1995), p. 163.

Quando um indivíduo se torna homossexual, ele passa a desenvolver hábitos anti-sociais. Quase toda criança é ensinada a evitar as fezes. Quando a mãe educa seu filho a usar o pinico, ela explicitamente o ensina a ver as fezes como sujas, nojentas e prejudiciais à saúde. No entanto, a maioria dos homossexuais acaba aprendendo a se envolver completamente com as fezes. Pesquisas passadas sugerem a seguinte progressão seqüencial típica da atividade *gay*. A idade média de contato sexual genital dos *gay*s é 13 anos. Dois anos mais tarde, eles usam o ânus para ter relações sexuais… um ou dois anos depois, eles deixam que outros *gay*s lhe lambam o ânus por "prazer sexual". Quando chegam aos 21 anos, a maioria dos *gay*s já aprendeu a fazer tudo. Eles aprenderam a buscar e gozar atividades que os teriam deixado com nojo quando eram crianças. Alguns buscam excitações maiores como o sadomasoquismo, enfiar o punho inteiro pelo ânus, comer fezes ou beber urina.[87]

Sexualidade Sem Propósito:

Os Riscos da Atividade Homossexual

Embora os ativistas *gays* tentem constantemente passar para o público a idéia de que o estilo de vida homossexual não oferece perigo algum para ninguém, suas práticas sexuais os tornam vulneráveis a uma variedade de doenças. O Dr. Thomas Schmidt explica:

É importante entender que ainda que venham a descobrir uma cura para o HIV e a AIDS, os homens homossexuais continuariam a pagar um preço físico horrível por suas atividades, da mesma forma que eles já estavam pagando antes do começo da epidemia. Classificarei esses problemas em termos de trauma físico, infecções não-virais e infecções virais. Em alguns desses problemas de saúde, os homens homossexuais perfazem pelo menos 70 por cento do total de casos registrados. Os médicos que trabalham com homens homossexuais agora recebem treinamento para regularmente procurar em seus clientes pelo menos 15 doenças *comuns*, sem contar o HIV e a AIDS, e esse número poderia ser duplicado ou triplicado se levássemos em consideração problemas menos comuns.

Antes de prosseguirmos, precisamos de uma breve e simples lição de anatomia. Não é necessário um diploma médico para compreender o risco de infecção que há quando a boca entra em contato com o pênis ou o ânus, mas poucas pessoas entendem que internamente o ânus é vulnerável a danos. A parte final do sistema

[87] Adaptado de: Dr. Paul Cameron, *The Psychology of Homosexuality* (folheto publicado pelo Family Research Institute de Washington, DC, 1993).

digestivo, o intestino grosso, é um longo tubo de uns 15 cm que consiste principalmente do cólon. O cólon termina fazendo uma virada bem acentuada para baixo, onde fica estreito e curto, criando outra área chamada o reto. O último centímetro do tubo é o canal anal, uma área cheia de nervos, alinhada com células epiteliais cubóides estratificadas e cercada pelo músculo esfíncter anal. O reto é alinhado com uma única camada de células epiteliais, em forma de colunas, cujo propósito é absorver líqüidos.

Em contraste, a vagina é alinhada com células fortes e resistentes chamadas epitélio escamoso estratificado. Essas células têm uma camada de muco que, junto com outras secreções e a parede grossa e flexível da vagina, dão proteção contra abrasões e infecções. A parede do reto não é cercada de apoio muscular e secreta uma pequena quantidade de muco que não protege bem contra as abrasões. Mas as diferenças mais importantes entre a vagina e o reto são os tipos de células e a espessura das camadas de células. Os dois orifícios dão uma sensação bem parecida para o dedo intruso ou o pênis. Mas enquanto a vagina tende a repelir, o ânus tende a aceitar qualquer microorganismo que acompanhe o dedo ou o pênis penetrador…

Antes de consideramos mais a questão da infecção, é importante compreender que o trauma físico, ou os danos às estruturas físicas, é um problema comum entre os homossexuais… A relação sexual anal estica a abertura do ânus ao tamanho necessário para um grande trabalho de evacuação do intestino. O problema, porém, não é o tamanho da abertura, mas a direção… O ânus é uma válvula só de saída, e só se abre com um estímulo vindo de pressão *interna*, ao passo que um estímulo vindo de pressão externa o faz contrair-se. Uma penetração súbita ou mal lubrificada pode rasgar o ânus. Mas o que mais costuma ocorrer é que os efeitos que se acumulam com as relações sexuais anais acabam causando o mal funcionamento do músculo do esfíncter, e a conseqüência é que de cada três homens que praticam essa relação, um tem grave problema de incontinência ou urgência para defecar.

Contudo, isso não é tudo. Quando o ânus é penetrado, o perigo de trauma físico piora. A irritação da sensível camada de muco do reto causa muitas reações, inclusive diarréia, cólicas, hemorróidas, danos na próstata e úlceras ou fissura, que são um convite a infecções. A fina camada de células do reto é fácil de perfurar e sua sensibilidade à dor pode levar a sérias complicações antes que a pessoa tome consciência dos danos. Extensivas operações cirúrgicas são muitas vezes necessárias para corrigir os danos causados pela penetração do pênis, o dedo ou outros objetos no reto.

Além das complicações traumáticas, um grande número de doenças sexualmente transmissíveis atinge a população homossexual. A magnitude do problema não é mostrada simplesmente com o registro oficial dos indivíduos que estão doentes atualmente. Alguns indivíduos, sem aparentar nenhum sinal de doença, são portadores de microorganismos (patogenias) e infectam outras pessoas. Outros indivíduos são assintomáticos (não aparentam nenhum sintoma), ou aparentam sintomas só periodicamente, ou contraem a mesma doença várias vezes. Algumas doenças não parecem graves em si, mas levam à (ou aumentam a probabilidade de

adquirir) doenças mais sérias. Outras enfermidades, normalmente raras, crescem até atingir proporções epidêmicas quando entram na população homossexual. Novas doenças e novas formas de doenças antigas estão, mesmo hoje, sendo descobertas no curso das pesquisas sobre o HIV e a AIDS.

…parece que pelo menos 75 por cento dos homens homossexuais são hoje portadores de uma ou mais patogenias… As infecções não-virais mais comuns entre os homossexuais são, na ordem de prevalência, amebiase, giardíase, shigelose, clamídia, sífilis e ectoparasitas. Essas doenças são causadas por patogenias que são transmitidas por contato oral-genital, contato genital-anal e contato oral-anal.

…A doença mais comum é a amebiase, que causa inflamação do reto e do cólon, provocando grave problema de diarréia e cólicas. Afeta 25-40 por cento dos homens homossexuais. A amebiase está ligada principalmente ao contato oral-anal…

A giardíase, que afeta 10-30 por cento dos homens homossexuais, está também ligada ao contato oral-anal… produz diarréia, inchações, cólicas e náuseas.

A gonorréia pode causar dor e corrimento de muco do pênis ou ânus, e há o caso em que a infecção pode ser assintomática (principalmente a forma oral), que lhe dá liberdade para se propagar com facilidade. Na década de 1970, conforme mostram os registros oficiais, aproximadamente 40 por cento dos homens homossexuais tinham tido um caso de gonorréia, mas após um período de declínio o índice da infecção quase duplicou no final da década de 1980.

A shigelose é a mais comum das várias infecções bacteriais semelhantes (inclusive a *salmonela* e a *campylobacter*) que produzem febre, dores abdominais, diarréia de água ou sangue e úlceras no reto ou cólon. Como a amebiase e a giardíase, essas infecções estão ligadas ao contato oral-anal. Uma ou mais dessas patogenias está presente em 10-20 por cento dos homens homossexuais.

A clamídia, que afeta 5-15 por cento dos homens homossexuais, é difícil de detectar porque é muitas vezes assintomática ou só levemente sintomática. Como a gonorréia, essa infecção produz corrimento de muco do pênis ou ânus, ou garganta inflamada. Em casos mais sérios produz graves dores abdominais, corrimento de sangue, diarréia e úlceras no reto.

A sífilis ocorre em várias fases, muitas vezes começando com úlceras indolores nos órgãos sexuais ou no reto. Mais tarde produz fissuras, pólipos e verrugas que são facilmente confundidas com sintomas de outras doenças sexualmente transmissíveis. Na fase avançada, a sífilis pode atacar o cérebro e o coração, às vezes fatalmente. Embora seja tratável nas fases iniciais, a sífilis pode escapar a uma detecção durante um longo e quieto período de latência enquanto os sintomas estão escondidos dentro do reto. Como no caso da gonorréia, a erradicação da doença exige que os indivíduos infectados sejam identificados e que seus parceiros sexuais sejam notificados — e isso é um grande problema na população homossexual, onde é comum ter muitos parceiros, muitas vezes anônimos. E como no caso da gonorréia, o índice da infecção

parece ter aumentado durante a década de 1980, e hoje, conforme os registros oficiais, aproximadamente 30 por cento dos homens homossexuais têm sífilis.

Os comuns ectoparasitas entre os homossexuais criam grande incômodo, mas não são perigosos. Os ectoparasitas mais comuns são piolhos púbicos e sarna. Os piolhos púbicos, oficialmente registrados em 69 por cento dos homens homossexuais, são transmitidos principalmente por íntimo contato físico. Esses piolhos causam coceira e inflamação… O problema da sarna foi registrado em 22 por cento dos homens homossexuais…

As infecções virais que são comuns entre os homossexuais incluem, na ordem de prevalência, condilomas, herpes, hepatite B e hepatite A. Como as infecções bacterianas, essas doenças são fáceis de transmitir por contato oral-genital, contato genital-anal e contato oral-anal.

Os condilomas, ou verrugas anais, são causados pelo vírus papiloma humano que é transmitido pela relação sexual anal. Essa doença afeta 30-40 por cento dos homens homossexuais, com o vírus presente em 69 por cento. As verrugas ocorrem principalmente no ânus e em sua volta, normalmente várias juntas, muitas vezes causando coceira e queimação. Embora os médicos possam remover as verrugas… seu índice de reaparecimento é elevado. Além disso, os casos de verrugas oficialmente registrados no passado estavam fortemente ligados ao câncer anal, cuja incidência está aumentando rapidamente entre os homens homossexuais.

O herpes afeta 10-20 por cento dos homossexuais e, como no caso das várias outras doenças sexualmente transmissíveis, o número pode estar aumentando. Até o momento não há nenhuma cura ou vacina para o herpes: um indivíduo que o pega ficará com ele a vida inteira. Entre os homossexuais a doença geralmente é transmitida pela relação sexual anal, embora o contato oral-anal com um indivíduo que tem o herpes oral possa também transmitir a doença. Nos homens homossexuais o herpes pode causar dor no ânus e no reto, dores de cabeça e problemas de urinação e defecação. Os sintomas mais sérios são lesões ou úlceras na região dos órgãos sexuais e do ânus, às vezes dentro do reto. Essas lesões ou úlceras ficam abertas durante duas ou três semanas, são bem dolorosas e, ainda que com menos gravidade, reaparecem de tempos em tempos depois da cura das primeiras feridas. Essas úlceras que reaparecem depois são muitas vezes assintomáticas, permanecem escondidas no reto e não causam dor, e por isso são porta aberta para a transmissão de outros vírus — inclusive o HIV, o mais mortal.

A hepatite infecciosa vem em duas formas que são epidêmicas na população homossexual por dois motivos diferentes. Surtos da hepatite A (HAV) em várias grandes cidades no começo da década de 1990 indicam que o índice de prevalência subiu de modo considerável desde os primeiros estudos, que mostravam que o vírus está presente em aproximadamente 40 por cento dos homens homossexuais. Entre 5 e 7 por cento dos homens homossexuais pegam a doença anualmente — e esse índice é três vezes maior do que o da população geral. Como muitas doenças bacteriais e virais, a HAV está presente nas fezes humanas, e está ligada ao contato

oral-anal entre parceiros homossexuais. Os sintomas iniciais (que se parecem com os sintomas da gripe) de febre, dor de cabeça e vômitos cedem à icterícia quando o fígado é atingido…

A hepatite B (HBV) — que está presente em todos os fluídos do corpo, inclusive a saliva, o sêmen e o muco do reto — é transmitida entre os homossexuais principalmente através da relação sexual anal. Pelo menos, 65 por cento dos homens homossexuais são portadores da doença ou já a tiveram no passado, conforme mostram os registros oficiais, e pelo menos 16 por cento deles contraem a HBV anualmente. Os sintomas são iguais aos da hepatite A, mas são mais graves e incluem a possibilidade de doença crônica do fígado e, em casos raros, morte. Dos que contraem a doença, entre 5 e 10 por cento se tornam portadores crônicos que podem não aparentar sintoma algum, a não ser fadiga. Não é possível curar a hepatite B, mas há uma vacina para impedi-la.

Ainda que fizéssemos uma comparação com o segmento mais sexualmente promíscuo da população geral, é de chamar a atenção o índice anual de 40 por cento de incidência de doenças sexualmente transmissíveis entre os homens homossexuais e o índice de 75 dessas doenças durante a vida inteira deles. Na população geral, entre os que tiveram mais que 21 parceiros a vida inteira, 40 por cento tiveram, conforme indicam dados oficiais, uma ou mais infecções a vida inteira. Além disso, a população geral tem um índice de 16 por cento de incidência de doenças sexualmente transmissíveis a vida inteira…

Esses problemas de saúde crescem muito na população homossexual por causa da facilidade de transmissão através da promiscuidade sexual e da maioria das práticas que os homossexuais preferem. Parece que algumas doenças estão aumentando em parte porque o medo da infecção do HIV tem levado os homossexuais a diminuir a relação sexual anal em favor do contato oral-anal e oral-genital, práticas que carregam consigo seus próprios riscos de trazer doenças debilitantes e até fatais.

Paulo escreveu em Romanos 1.27 que os homossexuais “recebem em si mesmos o castigo que o erro deles merece”. Não se sabe exatamente o que ele quis dizer com “castigo” em sua época, mas é difícil não fazer uma ligação entre suas palavras e a crise de saúde que observamos em nossa época. A liberação sexual tirou os homossexuais de sua condição social obscura e os levou ao mundo tenebroso dos problemas físicos, onde espreita um número grande de doenças. E se isso não fosse sombrio o suficiente, o espectro mais mortal da infecção do HIV aprofunda essa escuridão, não só para o número cada vez maior dos que morrem, mas também dos que ficam para trás para chorar e imaginar quem será o próximo a morrer.[88]

[88]Adaptado de: Thomas E. Schmidt, *Straight & Narrow?* (InterVarsity Press: Downers Grove-EUA, 1995), pp. 116-122.

Pesquisas médicas sérias revelam então que os indivíduos que praticam o homossexualismo têm mais facilidade de pegar doenças sexualmente transmissíveis do que as pessoas que não são homossexuais. Além disso, os *gays* têm relações sexuais com tantos parceiros diferentes que *eles mesmos aumentam o risco de pegar e transmitir essas doenças*. Alguns *gays* não se importam se infectarão seus parceiros ou não, e às vezes até decidem deliberadamente fazer com que os outros sejam contaminados e sofram tanto quanto eles. E é difícil tentar eliminar esse tipo de irresponsabilidade, pois os ativistas do movimento homossexual pregam que ninguém tem o direito de interferir na vida sexual privada de um *gay*.[89]

Para mudar essa situação e ajudar os homossexuais e a população geral, seriam necessárias no mínimo campanhas regulares de educação e prevenção à sodomia. No entanto, atualmente não há mais leis rigorosas protegendo a sociedade da sodomia por influência direta de pesquisas fraudulentas. A Drª Judith Reisman afirma que o falecido Kinsey teve importante papel em influenciar e abrandar as atitudes da sociedade para com o estupro, o incesto, a pedofilia e a pederastia. Embora a pederastia seja um grave abuso contra as crianças, o movimento de defesa dos direitos dos *gay*s a vê apenas como "amor entre homens e meninos". Líderes homossexuais citam o trabalho "pioneiro" de Kinsey como o grande responsável pela revolução sexual e pela normalização do que antes era considerado ato criminoso: a sodomia.[90]

Mesmo sabendo que as práticas homossexuais representam sério risco para a saúde e expõem o corpo ao perigo da AIDS, muitos praticantes do homossexualismo acham que vale a pena dar a vida para praticar seus desejos sexuais. Um ativista gay declarou: "Decidimos que é melhor morrer [de AIDS] do que levar uma vida sexual chata."[91]

O Homossexualismo

Não Leva à Decadência?

---

[89] Cf. Dr. Paul Cameron, *The Gay 90s* (Adroit Press: Franklin-EUA, 1993), p. 48.

[90] Cf. Dr. Judith Reisman, *Kinsey: Crimes & Consequences* (The Institute for Media Education: Arlington-EUA, 1998), p. 244.

[91] An unnamed homosexual radio spokesperson, quoted in David A. Noebel, Wayne C. Lutton, and Paul Cameron. *AIDS: Acquired Immune Deficiency Syndrome*. Summit Ministries Research Center, Manitou Springs, Colorado, 80829. 1985, 149 pages, $3.95. Reviewed by Chilton Williamson, Jr. on page 58 of the April 11, 1986 issue of *National Review*. This is a review of the literature that has been written about AIDS, and an examination of the tactics used by homosexuals to take advantage of the plague to further their own goals.

Os ativistas *gay*s afirmam que a homossexualidade sempre existiu e nunca vai acabar.[92] Eles dizem:

> Antes mesmo de ter sido escrita a primeira linha da Bíblia, já existiam documentos antigos, de dois mil anos antes de Cristo, que descrevem relações sexuais entre dois homens… Homossexualismo não é sinal de decadência, nem leva os povos à ruína. Prova disso é a Grécia, que teve seu momento de maior glória e grandeza exatamente quando a "pederastia" foi mais praticada e respeitada…[93]

A mais antiga civilização tolerante ao homossexualismo vivia na região de Sodoma e Gomorra, há mais de 2000 anos antes de Cristo. O famoso historiador Josefo, do primeiro século A.D., afirma claramente que a relação homossexual era o vício característico de Sodoma.[94]

O que Significa Sodomia

Embora sodomita devesse designar somente o habitante de Sodoma, a palavra acabou ganhando um sentido negativo por causa do pecado sexual específico que os cidadãos dessa cidade toleravam. Hoje *sodomita*, de acordo com o Dicionário Universitário Webster, significa *aquele que pratica a sodomia*. E o Webster assim define essa prática:

> *Sodomia* (palavra originária das inclinações homossexuais dos homens da cidade de Sodoma, em Gênesis 19.1-11): 1. Cópula com uma pessoa do mesmo sexo ou com um animal. 2. Cópula sem coito, principalmente anal ou oral, com uma pessoa do sexo oposto.[95]

O Dr. Thomas Schmidt explica:

---

[92]*Dez Verdades sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.

[93]*Dez Verdades sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.

[94]Thomas E. Schmidt, *Straight & Narrow?* (InterVarsity Press: Downers Grove-EUA, 1995), p. 89.

[95]Wesbster's Ninth New Collegiate Dictionary.

> Com o tempo, a palavra *Sodoma* simplesmente se tornou uma espécie de código para designar a perversão sexual — mais especificamente, na época de Paulo, para os tipos de relações homossexuais comuns no mundo não-judeu… Sem dúvida alguma, os primeiros cristãos conectaram o pecado de Sodoma ao pecado das relações homossexuais e usaram o nome da cidade como símbolo para designar o homossexualismo e outras condutas sexuais muito imorais.[96]

Sodoma: Exemplo do Destino Final

para as Sociedades que Toleram a Sodomia

A Bíblia não tenta esconder o fato assustador de que Sodoma e Gomorra acabaram sendo dominadas pelo homossexualismo. Por isso, Deus teve de permitir que essas cidades fossem totalmente destruídas pelo homossexualismo como um sinal para as futuras gerações do acontecerá com as civilizações que toleram a sodomia. Judas 7 diz:

> O que aconteceu com Sodoma e Gomorra e as cidades vizinhas é, para nós, um exemplo do castigo do fogo eterno. O povo daquelas cidades sofreu o mesmo destino que o povo de Deus e os anjos sofreram, pois cometeram pecados sexuais e se engajaram em atividades homossexuais.[97]

Os ativistas *gay*s dizem que a Grécia era grande enquanto praticava e respeitava a pederastia. Contudo, não é bem assim! O homossexualismo praticado na Grécia era limitado a alguns homens da elite social. Eles se relacionavam sexualmente com meninos de 12 a 17 anos de idade, mas geralmente acabavam abandonando essa conduta em favor de relações sexuais normais. Além disso, essa prática não era aceita por toda a sociedade. Alguns escritores gregos famosos condenaram o homossexualismo como um comportamento contrário à capacidade natural de gerar nova vida.[98] A

[96]Thomas E. Schmidt, *Straight & Narrow?* (InterVarsity Press: Downers Grove-EUA, 1995), pp. 89,97.

[97]Versão bíblica God's Word. Copyright 1995 by God's Word to the Nations Bible Society.

[98]Thomas E. Schmidt, *Straight & Narrow?* (InterVarsity Press: Downers Grove-EUA, 1995), p. 65.

resistência às práticas homossexuais, por menor que seja, pode livrar uma sociedade inteira da total decadência. Lamentavelmente, tal resistência não existia em Sodoma e Gomorra. Pelo contrário, o que havia lá era muita tolerância ao homossexualismo.

O Homossexualismo Não Tem Nada a Ver com a Sodomia?

O movimento homossexual afirma que o homossexualismo não é sinônimo de relação sexual anal.[99] Esse argumento é usado com o único propósito de desviar a atenção do público do quadro sujo e nojento das relações sexuais dos homossexuais. Um ativista *gay* disse:

> A maior vitória do movimento *gay* na década passada foi mudar a direção do debate. Em vez de se discutir sobre a conduta, fala-se sobre identidade. Qualquer um que se opõe ao homossexualismo passou a ser visto como agressor dos direitos civis do cidadãos homossexuais…[100]

Cuidando da Imagem Homossexual

Em todas as notícias envolvendo o homossexualismo, há uma pressão tremenda para proteger sua imagem. O alvo é sempre evitar mencionar os fatos negativos que possam prejudicá-lo. Os ativistas *gays* permitem que os meios de comunicação destaquem o homossexualismo somente quando a exposição lhe é favorável. Por exemplo, quando são noticiados crimes, até mesmo horríveis casos de pederastia (sexo entre homens e meninos), a imprensa é orientada (ou melhor dizendo, *pressionada*) a não revelar a identidade homossexual do criminoso. Aliás, a palavra homossexual nunca é mencionada nesses casos, apesar dos fatos óbvios. Mas quando um indivíduo se torna vítima de algum abuso e se descobre que ele pratica o homossexualismo, o tratamento é

[99] *Dez Verdades sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.
[100] Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 58.

totalmente oposto. Grande destaque é dado à sua sexualidade, muitas vezes de modo bem exagerado, com muitos apelos em favor da aprovação de leis especiais para proteger e favorecer o homossexualismo. Esse rumo de tratamento da questão homossexual segue as recomendações dos ativistas *gays*.[101]

A Questão Real da Violência

Entretanto, o que a realidade mostra sobre os efeitos do homossexualismo? Conforme indicam pesquisas do Dr. Paul Cameron, a taxa de criminalidade é mais elevada entre os praticantes do homossexualismo do que entre as pessoas sexualmente normais.[102] Duas lésbicas, uma com 16 e a outra com 17 anos de idade, raptaram uma menina de 12 anos, a quem elas tinham acusado de tentar "roubar uma namorada". Elas deram várias facadas na menina e a surraram com um pesado pedaço de metal. Enquanto a menina ainda estava viva, elas jogaram gasolina nela e a queimaram. Em outro caso, um rapaz de 14 anos foi condenado por ajudar a assassinar o próprio pai de 40 anos. O pai recebeu 45 facadas e foi surrado com uma frigideira, e a violência foi tanta que a frigideira ficou em pedaços. O rapaz confessou que ele e o ex-amante homossexual de seu pai cometeram o assassinato para que o rapaz e o amante "pudessem viver juntos".[103]

Esses assassinatos se encaixam na opinião psiquiátrica tradicional: Violência excessiva tem ligação natural com outras formas de patologias sociais. Sob essa perspectiva, os que se rebelam contra as normas da sociedade (as prostitutas, os homossexuais, os alcoólatras, etc.) têm uma tendência maior para a violência. Os líderes *gays* respondem que eles não são rebeldes nem pervertidos sexuais. Eles afirmam que os *gays* são bons e gentis e que a violência que eles experimentam é prova de que eles precisam de leis especiais para protegê-los do preconceito dos que odeiam o comportamento homossexual.[104]

Quem está certo? Qual é o peso mais importante na questão da violência: a violência excessiva que está vindo do meio dos próprios homossexuais ou a violência que é dirigida contra eles? O que mais se deve ter em mente nesse

[101]Cf. Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), pp. 60,61.

[102]Cf. Dr. Paul Cameron, *The Psychology of Homosexuality* (folheto publicado pelo Family Research Institute de Washington, DC, 1993).

[103]Cf. Dr. Paul Cameron, *The Gay 90s* (Adroit Press: Franklin-EUA, 1993), p. 44.

[104]Cf. Dr. Paul Cameron, *The Gay 90s* (Adroit Press: Franklin-EUA, 1993), p. 44.

debate é que esses dois tipos de violência são errados e só deixarão de existir quando a sociedade conseguir erradicar completamente o pecado da sodomia.

No entanto, uma pergunta que precisa ser respondida é: como é que um segmento tão pequeno da população consegue desencadear tanta violência contra a sociedade? Embora os homossexuais não sejam mais que 2 por cento da população total, alguns deles são responsáveis por um número bem elevado de casos de violência e assassinato na sociedade geral. Por exemplo, Henry Lucas, um homossexual americano, foi condenado por muitos assassinatos e afirmou ter tirado a vida de pelo menos 350 pessoas. Na Rússia, o homossexual Andrei Chikatilo foi condenado em 1992 por estuprar, matar e comer partes de pelo menos 21 meninos, 17 mulheres e 14 meninas.[105] Coincidência ou não, todos os seis maiores assassinatos em série dos Estados Unidos foram cometidos por *gays*. São casos envolvendo até quadrilhas homossexuais que estupravam, torturavam e matavam meninos.[106]

Muitas vezes a população é informada desses crimes sem jamais suspeitar que seus autores são escravos do homossexualismo. O que acontece é que, para não atrair a perigosa intolerância do movimento homossexual, a imprensa se sente forçada a noticiar esses crimes sem mencionar a identidade homossexual dos criminosos. Pelo que tudo indica, parece que os meios de comunicação aprenderam a temer e respeitar os desejos dos ativistas *gays*.

As Táticas do Movimento Gay

Dois estrategistas gays, Marshall Kirk e Hunter Madsen, revelam em seu livro para gays suas táticas para avançar o movimento homossexual na sociedade:

> Nossos inimigos acusam os gays de seguir uma estratégia planejada e forte. Realmente, temos em mente tal estratégia… Os gays devem lançar uma campanha de grande escala para alcançar as pessoas normais através dos meios de comunicação. Estamos falando sobre usar propaganda. [Pág. 161]
>
> O propósito e efeito da propaganda pró-gay é promover um clima de mais tolerância para com os homossexuais. E isso, nós dizemos, é bom… Primeiro, a propaganda se

[105]Cf. Dr. Paul Cameron, *The Gay 90s* (Adroit Press: Franklin-EUA, 1993), pp. 44, 45.
[106]Cf. Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 66.

apóia em manipulações mais emocionais do que racionais. Aliás, sua meta é provocar mudanças nos sentimentos do público [162].

Em fevereiro de 1988, uma "conferência de guerra" de 175 líderes ativistas gays, representando organizações de todas as partes dos EUA, se reuniram em Warrenton, Virginia, para estabelecer uma agenda de quatro pontos para avançar o movimento gay. A conferência deu prioridade para "uma campanha nacional, através dos meios de comunicação, para promover uma imagem positiva dos gays e lésbicas", e sua declaração final concluía: "Devemos considerar os meios de comunicação em todos os projetos que começamos. Além disso, devemos tirar toda vantagem que pudermos para incluir anúncios de utilidade pública e anúncios pagos e ajudar a promover repórteres e editores de jornais, rádio e televisão. Para ajudar a alcançar esses objetivos, precisamos realizar seminários com a mídia nacional para treinar nossos líderes… Nossas campanhas através dos meios de comunicação são fundamentais para que a sociedade nos aceite completamente. Estamos começando a reconhecer que a discriminação, assim como a guerra, começa na mente das pessoas, e deve assim ser parada aí com a ajuda de propaganda." [Págs. 163,163].

Converter as pessoas [a aceitar o homossexualismo] é muito mais do que só amortecer-lhes os sentimentos de revolta contra o homossexualismo: envolve fazê-las realmente gostar e aceitar os homossexuais como um grupo, ajudando-os a se identificar com eles. [Pág. 168].

Uma das vantagens especiais de uma campanha através dos meios de comunicação é que pode — e deve — apresentar só o lado mais favorável dos gays… Por exemplo, em média o televisor fica ligado 50 horas por semana em cada lar, trazendo filmes, seriados, comédias, programas de entrevistas e noticiários bem na sala de estar. Essas horas são uma porta de entrada para a vida particular das pessoas normais. Através dessa porta, podemos fazer passar um cavalo de Tróia. [Págs. 170,179]

A meta é formar uma pequena coalizão de conspiração com a elite de poder, para pularmos à frente dos sentimentos do público ou ignorá-lo completamente. Às vezes essa tática funciona: muitas ordens executivas (que passam por cima do processo democrático) e leis aprovadas por câmaras municipais agora protegem certos direitos civis para os gays em algumas cidades. [Pág. 171].

Duas coisas podem ser feitas para confundir o ódio ao homossexualismo nas pessoas moderadamente religiosas. Primeira, os gays podem apelar para debates para obscurecer as opiniões morais, isto é, enfraquecer as desculpas que "justificam" a intolerância religiosa… Isso envolve publicar o apoio das igrejas moderadas e levantar sérias objeções teológicas aos ensinos bíblicos conservadores. [Pág. 179].[107]

[107] Marshall Kirk and Hunter Madsen. *After the Ball: How America Will Conquer Its Fear & Hatred of Gays in the 90's*. New York: Plume Books, 1989. This book is an expansion of the article by Marshall K. Kirk and Erastes Pill entitled "The Overhauling of Straight America," published in the October and November 1987 issues of *Guide* Magazine.

Os Homossexuais Têm Direitos?

Na sua primeira carta aos cristãos da cidade de Corinto, o Apóstolo Paulo faz uma lista de alguns indivíduos que não herdarão o Reino de Deus: "Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os *efeminados*, nem os *sodomitas*, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbedos, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus". (1 Cor 6:9-10) Nessa passagem o Apóstolo usa duas palavras gregas para designar os homossexuais: *malakos* (efeminados) e *arsenokoites* (sodomitas).

Será que os indivíduos que foram colocados nessa lista não têm direitos? Com toda certeza, eles têm. Por exemplo, o ladrão que rouba tem direito à vida e por isso ninguém pode matá-lo. Mas ele não tem direito à vida pelo fato de que ele pratica roubos, e sim pelo fato de que ele é uma pessoa.

Portanto, se o homossexual tem algum direito, não é pelo fato de praticar atos homossexuais, mas pelo fato de que ele é uma pessoa. E assim como não faz sentido elaborar uma Carta dos Direitos dos Ladrões ou uma Declaração dos Direitos dos Bêbados, faria menos sentido permitir uma lei que defenda os Direitos dos Homossexuais.

Sendo um comportamento contra a natureza, o homossexualismo não faz com que uma pessoa mereça direitos a mais. Pelo contrário, o estilo de vida gay lhe traz a perda de direitos, a começar pelo direito ao Reino de Deus.[108]

A Redefinição da Palavra Tolerância

Os ativistas homossexuais dizem em que tipo de espiritualidade eles acreditam. Eles declaram:

> "A única espiritualidade autêntica é a espiritualidade gay… Os homens heterossexuais não conseguem sentir paixão por Jesus por causa de sua própria homofobia. Jesus quer que sintamos amor erótico por ele, e isso não é possível no caso dos homófobos."[109]

[108] A seção *Os Homossexuais têm Direitos?* foi adaptada de mensagem do Pe. Carlos Lodi, de Anápolis.

[109] Father Kenneth Waibel, Richmond, Kentucky, during his seminar on gay and lesbian spirituality, fourth annual National Association of Catholic Diocesan Lesbian and Gay Ministries, September 4-7, 1997, Long Beach Sheraton Hotel. "Little Notes." <San Diego News Notes>, October 1997, page 5.

> "Você é abençoado e favorecido, pois Deus criou você gay! Ele lhe deu uma honra bem mais elevada do que a honrar de gerar um bebê. Ele exaltou você acima dos anjos e lhe deu, entre os homens, um lugar elevado no céu. Ele lhe deu uma canção celestial que só você poderá cantar. Não se preocupe quando outros cristãos lhe dizem que a Bíblia condena nosso estilo de vida. A Bíblia não condena. Satanás os cegou de tal modo que eles não conseguem enxergar as grandes Verdades que Deus deu só para os gays. Ele nos deu no Antigo Testamento a Grande Comissão Gay. Jesus disse que há três maneiras de nos tornarmos gays. Deus nos deu um Salmo louvando o casamento gay…"[110]

Para os ativistas homossexuais, verdadeira tolerância é aceitar suas práticas e idéias. Mas eles não têm receio dos cristãos que não as aceitam: "Os extremistas religiosos nos farão lutar cada passo do caminho. Mas eles já perderam. Fizemos dos direitos gays e lésbicos uma causa legítima na sociedade."[111] Eles então dão o seguinte conselho para o homossexual que está numa igreja que aceita o homossexual, mas não aceita os atos homossexuais:

> Se a sua religião discrimina contra os homossexuais… abandone e denuncie essa igreja, pois ela desrespeita nossa Constituição e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.[112]

Embora não aprovem o homossexualismo, as igrejas cristãs saudáveis aceitam de braços abertos o indivíduo escravo do pecado homossexual e lhe oferecem a libertação que Jesus Cristo dá gratuitamente. Contudo, os ativistas *gays* acham que toda oposição à sodomia é uma violação dos direitos humanos de seus praticantes. O movimento homossexual prega a tolerância, mas quer obrigar todas as pessoas a respeitar a sodomia como um comportamento sexual inteiramente normal. A definição tradicional de *tolerância* significa simplesmente reconhecer e respeitar as opiniões de outros indivíduos, sem necessariamente concordar ou simpatizar com eles. A idéia que normalmente a maioria das pessoas tem é que tolerância quer dizer que cada um tem o direito de ter sua própria opinião.

---

[110] "An Open Letter to a Gay Christian" from "Father. Thomas." "Scripture Supports Homosexuality." in <Guide> Magazine [homosexual publication], April 1989, page 4.

[111] Rand Schrader, an openly homosexual appointee to the Los Angeles Municipal Court, quoted in Betina Boxall. "Gay Rights Gain Political Forum Outside Closet." *The Oregonian*, September 29, 1992, page A3.

[112] *Dez Verdades sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.

Mas em nossa época a palavra tolerância é usada com um sentido completamente diferente. Hoje considera-se que todas as opiniões, valores e modos de vida são igualmente válidos. Por exemplo, as opiniões e práticas dos cristãos, homossexuais, comunistas, etc., têm a mesma importância. Ser tolerante agora significa não só respeitar as opiniões dos outros, mas também elogiar e apoiar seus modos de vida, mesmo quando são biblicamente imorais.

O que mais chama a atenção é que enquanto os ativistas *gays* estão empenhados em usar os meios de comunicação para nos educar a valorizar todos os tipos de conduta, isso parece não se aplicar às opiniões e práticas dos cristãos *fiéis* à Bíblia. Basta ver os filmes que representam de modo negativo e sarcástico os cristãos e seus valores. Se um tratamento negativo também fosse dado aos praticantes do comportamento homossexual, haveria protestos e ameaças de processos contra tal "intolerância". Aliás, há um grupo nos EUA, chamado Aliança *Gay* e Lésbica Contra a Difamação, que faz campanhas agressivas para que os meios de comunicação só apresentem imagens positivas dos homossexuais.

Esse grupo está pressionando os executivos de uma rede de televisão americana para que não dêem espaço de televisão para a Drª Laura Schlessinger. A Drª Schlessinger é uma judia ortodo xa e uma sincera defensora do ensino bíblico de que a homossexualidade é uma conduta imoral, mas curável.[113] Eles estão tentando silenciá-la só porque as opiniões dela não estão de acordo com a ideologia *gay*, ao mesmo tempo em que eles afirmam ter plenos direitos constitucionais para fazer todos os tipos de propaganda para promover a conduta homossexual. Esse paradoxo reflete a transformação da sociedade. As pressões em favor da aceitação do estilo de vida *gay* e outras perversões são tão fortes, que é provável que em breve muitas pessoas fiéis entre os evangélicos, católicos e judeus (e talvez até alguns muçulmanos praticantes) tenham de enfrentar uma onda de impopularidade e perseguição por não aceitarem a sodomia e outros comportamentos imorais.

Evangélicos Sofrem

Intolerância de Ativistas Gays

[113]Carta de Chuck Donovan, de fevereiro de 2000, para Julio Severo. O Sr. Donovan é o diretor do Family Research Council de Washington, DC.

O Dr. Charles McIlhenny é pastor da Primeira Igreja Presbiteriana Ortodoxa da cidade de San Francisco, Califórnia. Muito embora sua igreja tenha sido alvo de protestos de ativistas *gays*, ele disse que nunca viu um protesto tão intenso quanto o que ocorreu contra a Igreja Batista de Hamilton Square em 19 de setembro de 1993. O Rev. Lou Sheldon, presidente da entidade evangélica Coalizão de Valores Tradicionais, havia sido convidado para pregar nessa igreja batista. O testemunho a seguir foi dado pessoalmente pelo Dr. McIlhenny:

> Nós [minha esposa e outros de minha congregação] pudemos ouvir apitos a distância quando saímos de nossos carros no estacionamento… Quando caminhamos em direção à igreja, os apitos e a gritaria dos manifestantes foram ficando cada vez mais alto. Duas mulheres e uma menininha [membros da igreja batista] estavam acabando de sair de seu carro quando nós chegamos à frente da igreja. Havia uns duzentos homossexuais protestando, apitando, gritando e zombando de nós.
>
> Eles estavam por todas as partes da entrada da igreja. Quando nos aproximamos da porta, eles começaram a nos apertar e formaram uma "parede" humana contra nós. Eles disseram: "Não entrem nesta igreja. Eles ensinam ódio e preconceito". A multidão empurrava nosso pequeno grupo e nos afastava uns dos outros. Olhei ao redor e consegui ver meu filho bem atrás de nós com seu amigo. Outras famílias que estavam ao nosso lado foram tão empurradas que já não dava nem para ver onde estavam. Eu e minha esposa estávamos agora literalmente nariz a nariz, corpo a corpo com os manifestantes. Eles gritavam: "Vocês não vão entrar nesta igreja!" Avancei com muita força e consegui chegar até a porta. Mas quando me virei minha esposa não estava mais comigo. Vi a mão dela erguida na minha direção do meio das cabeças dos ativistas *gays* e um deles a pegou pela cintura e a levantou completamente do chão. Consegui agarrar a mão dela, e puxei-a para fora daquela situação perigosa.
>
> Quando enfim conseguimos entrar na igreja, vimos que uma das mulheres e a menininha [que tínhamos visto no estacionamento], minha esposa e eu fomos os únicos de nosso grupo que puderam entrar. A menininha estava apavorada… Quando tentamos abrir a porta para os outros entrarem, a multidão a apertou tanto que ninguém conseguiu abri-la.
>
> O louvor do culto já havia começado, e quando nos sentamos minha esposa sentiu as mãos ardendo. Foi então que ela viu que sua pele estava esfolada. Graças a Deus, não havia sangue nos arranhões, pois vários manifestantes eram aidéticos com feridas bem visíveis e perigosas.

> Depois do culto, a polícia veio e teve, para nossa própria segurança, de nos escoltar até nossos carros. Os três pastores que fizeram o culto tiveram uma escolta especial porque os manifestantes haviam lhes ameaçado a vida.
>
> Assim foi o culto de 19 de setembro de 1993 na Igreja Batista Hamilton Square em San Francisco: Essa cidade se gaba de ser a cidade mais tolerante dos EUA… Mas é um modelo de anarquia.[114]

Poderíamos acrescentar que San Francisco (considerada hoje a cidade mais homossexual dos EUA) é um exemplo do que acontece quando o movimento homossexual ganha espaço social para fazer o que quer. Outro exemplo de intolerância dos ativistas *gays* vem da cidade de Pittsburgh:

> Em Pittsburgh, ativistas homossexuais locais pressionaram o Ministério das Comunicações (MC) a limitar o conteúdo religioso na televisão pública. O MC sucumbiu a essa pressão e decretou que a programação não deve ser "principalmente dedicada à exortação religiosa, ao proselitismo ou a declarações de crenças e opiniões religiosas pessoais".
>
> Com esse decreto, o MC está declarando que os direitos constitucionais não se aplicam ao papel social das igrejas e que a vontade dos ativistas homossexuais é mais importante do que a vontade das pessoas e famílias que têm valores morais religiosos.
>
> O *lobby* homossexual está tentando minar o papel da família e da igreja na sociedade…[115]

Para os ativistas *gays*, pregar a verdade bíblica sobre o homossexualismo é o mesmo que ensinar ódio e preconceito. Eles não estão dispostos a aceitar nada que contrarie sua ideologia. A única mensagem bíblica que eles aceitam ouvir é a reinterpretação da Bíblia feita por teólogos favoráveis ao comportamento homossexual. O único tipo de pregação tolerada é a pregação a favor da sodomia. Tudo o mais é rejeitado. Para eles, o cristão que não sabe pregar o que eles querem ouvir tem no mínimo de ficar com a boca fechada.

---

[114] Adaptado de: *The Other Side of Tolerance, Victims of Homosexual Activism* (documento publicado pelo Family Research Council de Washington, DC, 1998), p. 32.

[115] Carta de Chuck Donovan, de fevereiro de 2000, para Julio Severo. O Sr. Donovan é o diretor do Family Research Council de Washington, DC.

Nesse clima, pode ser difícil falar a verdade, mas Jesus disse: "A verdade os libertará". (João 8.32b BLH) Embora tenhamos o chamado de dar atenção e amor a todas as pessoas, precisamos ter a humildade e a coragem de falar a verdade, mesmo quando os outros nos fazem alvo de críticas, zombaria e preconceito.

A tendência atual de tolerância exige que aceitemos, respeitemos e apoiemos o pecador *e seus pecados*: a relação sexual antes do casamento, o adultério, a sodomia, etc. Contudo, será que seria uma atitude correta deixarmos que as pessoas envolvidas nesses pecados caminhem despreocupadamente para o inferno? Não. Precisamos lhes falar a verdade, com amor.[116] Quando somos movidos pelo amor de Jesus, não temos medo de ajudar os pecadores, porque sabemos que a verdade os libertará de seus pecados. Não é nossa tolerância ao pecado que poderá salvá-los, mas sim nossa fidelidade à responsabilidade de mostrar-lhes a verdade de Jesus Cristo.

A Necessidade de uma

Conscientização Cristã Urgente

Ainda que o mundo resolva fazer discriminação contra as pessoas que não valorizam os comportamentos moralmente destrutivos, o amor de Jesus nos incentiva a continuar ajudando as pessoas a sair de seus caminhos errados e a entrar nos caminhos certos. Se é o amor de Jesus que nos guia, não precisamos nos preocupar se a sociedade desaprova e critica o que estamos fazendo por amor à verdade e às pessoas. Deus diz: "O mundo passa, com tudo aquilo que as pessoas desejam, porém quem faz a vontade de Deus vive para sempre". (1 João 2.17 BLH)

Entretanto, se passarmos a aceitar o tipo de tolerância ao pecado que os ativistas favoráveis ao homossexualismo pregam, a sociedade acabará mais cedo ou mais tarde sendo intolerante para com o que a Bíblia prega e intolerante para com os que vivem de acordo com essa pregação, pois há uma campanha enorme para converter nossa maneira de pensar e agir.

O Dr. Gerard van den Aardweg explica:

[116]Cf. Efésios 4.15.

> É óbvio que a vasta maioria das pessoas ainda pensa que o homossexualismo (que é a atração sexual por membros do mesmo sexo, juntamente com uma redução substancial dos interesses heterossexuais) é anormal. Uso a palavra "ainda" pois isso é fato, apesar do prolongado bombardeio de propaganda que quer normalizar o homossexualismo. Essa propaganda está vindo de grande parte do mundo acadêmico, os políticos e os ignorantes ideólogos sociais e políticos que governam os meios de comunicação, ideólogos que são submissos a tudo o que mais está na moda no momento. Embora a elite social de nossa época tenha perdido o bom senso, a grande maioria das pessoas não. Talvez o povo terá de ser forçado a aceitar as medidas sociais vindas da ideologia de "direitos iguais" dos ativistas que lutam pela emancipação do homossexualismo… Para as muitas pessoas que perguntam como é possível que indivíduos "estudados" consigam acreditar que o homossexualismo é normal, talvez a melhor resposta seja o que o escritor George Orwell disse: há coisas "tão tolas que só os intelectuais conseguem crer"…[117]

Uma parte considerável da sociedade já está cedendo às muitas e variadas pressões do movimento homossexual. As revistas, os livros e a educação de hoje procuram combater a "homofobia" e encorajar os homossexuais a abraçar sua sexualidade. Conselheiros e psicólogos agora cooperam com escolas e empresas para dar aulas (muitas vezes obrigatórias) para ensinar as pessoas a ver o homossexualismo como normal. Um número cada vez maior de terapeutas está se juntando ao ativistas *gays* para proclamar que o homossexualismo é imutável. Embora os evangélicos preguem que Jesus tem o poder de perdoar, curar e transformar todos os tipos de pecadores, esses terapeutas dizem que no caso dos homossexuais essa mudança é um mito e uma forma cruel de impor valores espirituais na vida dos indivíduos que praticam a homossexualidade. Aliás, a classe psiquiátrica e psicológica tem demonstrado um interesse crescente em proibir oficialmente que seus profissionais utilizem a terapia reparativa em seus clientes homossexuais.[118]

Muitos especialistas de psicologia e psiquiatria usam a terapia reparativa para ajudar os homens e as mulheres oprimidos por sentimentos ou comportamentos homossexuais indesejados. Mas os ativistas *gay*s querem inverter de tal forma o normal do anormal que eles estão realmente lutando para que esse tipo de terapia seja dirigido para as pessoas que não aceitam a sodomia. O livro *O Movimento Homossexual* diz: "Aos olhos do *lobby* homossexual, os heterossexuais que demonstram homofobia são

[117] Dr. Gerard van den Aardweg, *The Battle for Normality* (Ignatius Press: San Francisco-EUA, 1997), pp. 21,22.
[118] Adaptado de: Thomas E. Schmidt, *Straight & Narrow* (InterVarsity Press: Downers Grove-EUA, 1995), p. 153.

emocionalmente doentes e precisam de tratamento".[119] Homofobia é o termo que os ativistas *gay*s inventaram para definir a aversão que as pessoas normais têm às práticas sexuais dos homossexuais.

Especialistas Criticam Programas Cristãos que Ajudam na Recuperação de Gays

Esses "especialistas" em psicologia declaram:

> Os programas cristãos extremistas de conversão exercem uma influência enorme em muitas pessoas… Tais programas buscam separar o indivíduo de seus sentimentos 'pecaminosos' ou pelo menos tornar possível que ele busque levar um estilo de vida heterossexual ou celibato. Esses programas se baseiam teoricamente em interpretações bíblicas que condenam a conduta homossexual. Seus métodos de tratamentos, que se apóiam na oração, não são muitas vezes especificados e seus resultados são geralmente limitados a testemunhos pessoais. Apesar de tudo, esses programas deveriam ser examinados, por causa do tremendo impacto psicológico que têm nos muitos gays e lésbicas infelizes que buscam seus serviços e por causa da disposição de alguns psicólogos de encaminhá-los a esses programas. Por último, muitos programas desse tipo estão ligados a importantes problemas éticos. Os gays que têm inclinação religiosa têm menos auto-estima, vêem o homossexualismo como pecado, sentem mais preocupação com a reação negativa dos outros e sentem mais depressão em geral. (Weinberg & Williams, 1974) Esses indivíduos são alvos vulneráveis para ministérios de "ex-gays"…[120]

> "Sugerir que alguém vem voluntariamente para mudar sua orientação sexual é ignorar as fortes pressões (ou até mesmo opressões) ao redor… O que leva um [homossexual] ao aconselhamento de psicólogos é a culpa, a vergonha e a solidão que ele sente com o segredo que tem. Se desejamos realmente ajudá-lo a escolher com liberdade, sugiro que primeiro lhe amorteçamos os sentimentos para que ele não sinta sua culpa, para que se dissolva seu sentimento de vergonha por seu desejos e ações e para que ele se sinta bem com sua sexualidade. Depois disso, e só depois, deixe que ele escolha.[121]

---

[119] Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 53.

[120] Haldeman, D. (1994) The practice and ethics of sexual orientation conversion therapies. *Journal of Consulting and Clinical Psychology.* 62: 221 -227.

[121] C. Silverstein. "Behavior Modification and the Gay Community." Paper presented at the annual convention of the Association for Advancement of Behavior Therapy (AABT) in New York City, October 1972.

A Necessidade de Agir Agora!

Se permitirmos que os ativistas *gay*s influenciem totalmente os meios de comunicação e o sistema educacional com suas idéias incorretas de tolerância, as leis acabarão favorecendo de tal maneira o homossexualismo que no futuro a oposição dos cristãos à sodomia e à pederastia poderá ser tratada como crime de homofobia. A tentativa de ajudar um amigo, um parente ou um adolescente a se libertar das práticas homossexuais poderá ser considerada como violação dos direitos humanos. E a tentativa de afastar uma criança de indivíduos que gostam de se relacionar sexualmente com menores poderá ser vista como uma forma de abuso contra as crianças!

Esse é o futuro que enfrentamos, a menos que decidamos *agora* fazer uma oposição unida e forte contra o movimento homossexual e contra todos os pedófilos mascarados de defensores dos direitos das crianças. Michael Swift, um ativista *gay*, espera que um dia a sociedade seja dominada pelo homossexualismo. Ele declarou:

> Nós sodomizaremos seus filhos…
>
> Todas as leis que proíbem a atividade homossexual serão revogadas…
>
> Todas as igrejas que nos condenam serão fechadas…[122]

Que essas palavras nos ajudem a lembrar que uma das principais metas do movimento homossexual é abolir todas as leis de idade de consentimento sexual, impedir as igrejas cristãs de pregarem a verdade bíblica sobre a homossexualidade e dar para a sociedade um futuro onde os pedófilos serão reconhecidos como "profetas" de uma nova revolução sexual.[123]

---

[122] Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 54.

[123] Adaptado de: Frank V. York & Robert H. Knight, *Homosexual Activists Work to Lower the Age of Sexual Consent* [documento] (Family Research Council: Washington, DC, 1999), p. 19.

Prioridade Desvalorizada?

Em vez de abraçar uma sexualidade saudável que protege, valoriza e trata as crianças com carinho — como verdadeiros presentes de Deus[124] —, a sociedade atual não só está sendo cada vez mais tolerante com leis que favorecem a prática de matar bebês através do aborto, mas também tolerante com comportamentos sexuais que têm um elevado índice de envolvimento com a pedofilia. O Dr. Calvin J. Eichhorst, teólogo luterano americano, acha que "um dos fatores mais importantes na presente mudança de valores da sociedade é que o ato sexual está sendo totalmente separado da reprodução".[125]

Embora seja o favor da contracepção, o Dr. Eichhorst faz a seguinte pergunta:

> Mas, se o ato sexual perder seu propósito de procriar e em vez disso se tornar uma ameaça (por causa da chamada explosão demográfica), que será o seu propósito?[126]

Ele afirma então que, se a finalidade do ato sexual é o prazer…

> …não há nenhum motivo forte por que deva ser mantido dentro do casamento, e nenhuma boa razão por que deva ser heterossexual. O contexto e o meio pelo qual se alcança o prazer deixa de ser importante. O fato é que o relacionamento homossexual pode ser visto como ideal, porque nunca apresenta o risco de produzir aquilo que traz para a humanidade a ameaça da explosão populacional: mais seres humanos. Nesse modo de pensar, pode-se evitar com eficácia o único mal que o ato sexual produz: o bebê.[127]

A diferença inescapável entre o sexo normal e a conduta sexual dos homossexuais é a capacidade natural de gerar nova vida. Embora seja plenamente aberto ao prazer sexual, o homossexualismo é um comportamento

[124] Cf. Salmo 127.3 BLH.

[125] Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 83

[126] Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 83

[127] Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 83

totalmente fechado para a transmissão natural da vida. Só um homem e uma mulher casados têm chamado para cumprir o primeiro e mais importante mandamento de Deus para a sexualidade humana.

O Rev. Larry Christenson, teólogo luterano americano e autor do famoso livro *A Família Cristã* (publicado pela Editora Betânia), explica:

> …o prazer sexual é uma prioridade que Deus deu no casamento. A Bíblia incentiva o marido e a esposa a terem prazer sexual um no outro. Essa, porém, não é a primeira prioridade de Deus.
>
> O primeiro mandamento que Deus deu depois que Ele criou o homem conforme Sua própria imagem foi:
>
> > *Tenham muitos e muitos filhos; espalhem-se por toda a terra e a dominem.* (Gênesis 1.28 BLH)
>
> No final do Antigo Testamento o Senhor frisou a mesma prioridade:
>
> > *…Deus sabe que você tem sido infiel à sua esposa, a mulher com quem se casou quando era moço. Ela era sua companheira, mas você quebrou a promessa que fez na presença de Deus de que seria fiel a ela. Não é verdade que Deus criou um único ser, feito de carne e de espírito? E o que é que Deus quer dele?* ***Que tenha filhos que sejam dedicados a Deus****.* (Malaquias 2.14,15 BLH)
>
> Certa vez, quando eu estava num avião de Los Angeles para Minneapolis, me encontrei por acaso com um dos meus professores favoritos do seminário. Passamos bons momentos conversando sobre diversos assuntos atuais. Mais de 25 anos depois, daquela conversa de três horas ficou gravada em minha memória algo que o Dr. Gerhard Frost declarou. Ele disse:
>
> > **Um dos sinais mais perturbadores que vejo na sociedade de hoje é o fato de que as crianças não são mais vistas com carinho.**

Da perspectiva de Deus, a primeira prioridade no casamento é gerar e criar filhos.

É claro que isso não significa que os casais que não têm capacidade de ter filhos desapontam a Deus ou não estão cumprindo Sua vontade. A Bíblia freqüentemente apresenta a vontade de Deus em sua aplicação à humanidade em geral ou ao povo de Deus visto como um todo. Dentro dessa estrutura, Ele lida conosco em nossas circunstâncias individuais. A questão mais importante é que quando Deus olha para a humanidade como um todo, ou mesmo quando Ele olha de modo mais especial para a igreja como um todo, as crianças ainda estão no primeiro lugar em Sua lista de prioridades para a sexualidade humana no casamento.

As horrendas estatísticas de aborto e a crescente evidência de negligência para com as crianças e abuso contra meninos e meninas revelam os valores distorcidos de nossa sociedade.

As normas sociais agora pregam que não devemos deixar que nada fique no caminho do nosso direito de viver a vida do jeito que queremos. Se *ter* filhos não se encaixa em nossos planos, temos o direito de *escolher* o que fazer. Cabe a nós decidir se o bebê em gestação viverá ou morrerá. Se *criar* filhos interfere com nossa vida, podemos encarregar outros de cuidarem deles. Quem faz isso não dá importância à esmagadora maioria de evidências que mostram que as crianças criadas no próprio lar se desenvolvem muito melhor em todos os aspectos.

Não dá para estranhar o que disse um sociólogo da Universidade de Chicago: “Nós seres humanos somos a primeira espécie no planeta que está demonstrando ser incapaz de criar a próxima geração”. Animais sem inteligência mostram que compreendem melhor a vontade do Criador do que algumas pessoas de hoje. Impulsionados por seus instintos simples, os animais mostram uma disposição dada por Deus de se sacrificar por seus filhotes.

O que será de um povo que não tem mais disposição de se sacrificar pela próxima geração?

Em resumo, as prioridades de Deus para a sexualidade humana são:

- ***Ter e criar filhos no ambiente de um lar que honre a Deus;***

- ***Marido e esposa tendo um compromisso exclusivo um com o outro e tendo prazer sexual um com o outro.***

> A ordem e exatidão dessas prioridades não têm origem na mera sabedoria humana. Essas prioridades fazem parte do mistério determinado por Deus que envolve a sexualidade humana.[128]

Contudo, sabendo que não têm condições de vencer a realidade do sexo normal, os ativistas gays tentam argumentar que um relacionamento tão importante como o casamento tem como características fundamentais o amor, a atração sexual e a amizade. Embora essas características sejam importantes e devam fazer parte do casamento, a natureza deu à união sexual normal uma qualidade que a torna diferente de todos os outros relacionamentos humanos, inclusive as melhores amizades: a capacidade natural de gerar nova vida.

Se não fosse por essa capacidade, o casamento poderia ser qualquer tipo de união e amizade entre as pessoas, do mesmo sexo ou não, exatamente conforme quer o movimento homossexual com suas campanhas para redefinir o casamento.

A tendência atual é valorizar *somente* o prazer sexual. Esse tipo de valorização pode trazer a perda da visão correta do que é um casamento normal e saudável. A esperança dos ativistas gays é que, perdendo essa visão, a sociedade passe a valorizar o casamento somente na base do "amor, atração sexual e amizade". Assim, a sociedade passaria a ver a capacidade natural de gerar nova vida não como uma das características fundamentais do relacionamento conjugal, mas apenas como mais uma "opção" entre muitas outras que os casais podem escolher ou não.

Lutero Fala Sobre Sexo e Casamento

Martinho Lutero (1483-1546), que foi poderosamente usado por Deus para iniciar a Reforma protestante, via o casamento como um meio indispensável para a transmissão natural da vida. Sem esse meio, não haveria geração após geração de seres humanos. Para Lutero, sem esse meio, não haveria um verdadeiro casamento e família. Ele repreendeu fortemente alguns casais normais de sua época por tentarem evitar o chamado natural do casamento,

[128] Adaptado de: Larry Christenson, *The Facts of Life 2*, publicado no boletim *International Lutheran Renewal* (International Lutheran Renewal Center: Minneapolis-EUA, junho de 1992). Traduzido e usado com a permissão do autor.

chamado que nenhum "casal" gay poderia ter, mesmo que quisesse. Lutero declarou:

> …o propósito principal do casamento não é ter prazer e ficar sem fazer nada, mas gerar e criar filhos e sustentar um lar.[129]

> Hoje vemos muitas pessoas que não querem ter filhos… Mas esses fatos servem para frisar o pecado original. Se não fosse o pecado original, nós ficaríamos maravilhados com a capacidade humana de gerar nova vida, vendo-a como a maior obra de Deus e respeitando-a como um presente espetacular.[130]

> …a capacidade natural de gerar nova vida era considerada uma bênção extraordinária, conforme se pode ver em Deuteronômio 28.4, onde Moisés coloca essa capacidade entre as bênçãos. "Não haverá entre vocês nenhuma mulher fisicamente incapaz de gerar nova vida", diz ele. Hoje nós já não damos tanta importância para isso. Desejamos que os bois e as vacas se multipliquem, porém poucas pessoas vêem como bênção a capacidade natural que a mulher tem de gerar nova vida. Aliás, há muita gente que tem aversão a essa capacidade e vê a incapacidade física de gerar nova vida como uma bênção especial. Não há dúvida que isso é contrário à natureza, e não tem nada de puro e santo, pois foi Deus quem implantou no homem o desejo de se multiplicar. Por isso, é desumano e contrário à vontade de Deus sentir aversão a bebês. Recentemente, um homem chamou sua esposa de porca porque ela teve vários filhos. Sujeito imprestável e imundo! Os santos servos de Deus do passado jamais pensaram dessa forma, de jeito algum. Eles reconheciam como bênção especial de Deus uma esposa que gera várias vidas e, por outro lado, consideravam a incapacidade física de gerar nova vida como maldição. E essa maneira de ver vem da Palavra de Deus em Gênesis 1.28, onde Deus disse: "Tenham muitos e muitos filhos" [BLH]. Quando liam essa passagem eles entendiam que os filhos são um presente de Deus.[131]

Embora seja bem fácil casar com uma mulher, é muito difícil sustentá-la juntamente com os filhos e a família. Portanto, ninguém repara na fé que Jacó tinha. Aliás, muitos detestam a capacidade natural que uma esposa tem de gerar nova vida,

[129]Charles Provan, *The Bible and Birth Control* (Zimmer Printing: Mononhahela-EUA, 1989), p. 34.

[130]Charles Provan, *The Bible and Birth Control* (Zimmer Printing: Mononhahela-EUA, 1989), p. 62.

[131]Obras de Lutero, volume 5, p. 325 (em inglês). Citado em: Charles Provan, *The Bible and Birth Control* (Zimmer Printing: Mononhahela-EUA, 1989), p. 5,6.

> só por causa dos filhos que devem ser sustentados e criados. E em geral é isto o que eles dizem: "Por que devo me casar quando sou apenas um mendigo, sem um centavo no bolso? Acho melhor carregar sozinho o peso da minha pobreza do que me sobrecarregar com mais miséria". Mas eles injustamente colocam a culpa no casamento e na capacidade natural de gerar nova vida. A verdade é que quando duvidamos da bondade de Deus, estamos acusando nossa própria incredulidade. E quando damos pouca importância às bênçãos de Deus, trazemos sobre nós mesmos maior miséria. Não tenho a menor dúvida de que só seremos sustentados quando confiarmos na graça e nas promessas de Deus. O motivo por que nunca prosperamos é porque não esperamos no Senhor.[132]

Para Lutero, casamento tem tudo a ver com filhos. Ele entendeu corretamente que a Palavra de Deus ensina que a capacidade natural de gerar nova vida é uma parte indispensável e prioritária da sexualidade saudável, principalmente no caso dos casais fiéis que amam e obedecem a Deus. Aliás, a própria natureza mostra que a capacidade de gerar nova vida é uma parte normal e natural do sexo normal. No entanto, a homossexualidade não tem nenhum chamado nem apoio da natureza para a formação de um lar com filhos. A união homossexual *jamais* consegue gerar filhos. O sexo homossexual só alcança um prazer passageiro, e nada mais. Isso viola completamente o projeto de Deus para o sexo e o casamento. Conhecendo bem o que a Palavra de Deus ensina, Lutero deu a seguinte opinião com relação às práticas homossexuais:

> O vício dos sodomitas é uma barbaridade sem paralelo… Os desejos homossexuais são totalmente contrários à natureza. De onde vem essa perversão? Sem dúvida vem do diabo.[133]

Desperdiçando a Semente da Vida

Entretanto, o movimento homossexual acha que a lei anti-sodomia de Levítico 20.13 não tem validade nem sentido pelo simples fato de que as

[132]Obras de Lutero, volume 5, p. 332 (em inglês). Citado em: Charles Provan, *The Bible and Birth Control* (Zimmer Printing: Mononhahela-EUA, 1989), p. 6.

[133]Citado em: Dr. Paul Cameron, *Exposing the AIDS Scandal* (Huntington House, Inc.: Lafayette-EUA, 1988), p. 159.

mulheres homossexuais são poupadas e só os homens homossexuais são condenados à morte.[134] O versículo diz:

> Se um homem tiver relações com outro homem, os dois deverão ser mortos por causa desse ato nojento; eles serão responsáveis pela sua própria morte. (Levítico 20.13 BLH)

O Dr. Charles Provan, médico e escritor luterano americano, comenta:

> O leitor notará que não há nenhum versículo bíblico mandando executar as mulheres homossexuais. O motivo disso é que no Antigo Testamento não há castigos prescritos para as atividades lésbicas. É claro que isso não significa que não haja nada de errado com o lesbianismo diante de Deus — apenas quer dizer que não há castigos civis. (Casos semelhantes seriam a cobiça e a lascívia, as quais Deus proíbe, mas não são punidas com castigos civis.) Portanto, vemos que os homens homossexuais devem ser executados, mas as mulheres homossexuais são poupadas.
>
> Alguns poderiam explicar isso dizendo que Deus é mais bondoso com as mulheres. Nossa resposta é que no Antigo Testamento Deus não tem nada contra a execução de mulheres criminosas, como bem dá para ver no fato de que Deus decretou a pena de morte para: mulheres assassinas (Gênesis 9.6), feiticeiras (Levítico 20.27), mulheres idólatras (Deuteronômio 13.6-9), mulheres culpadas de ter relações sexuais com animais (Levítico 20.16), adúlteras (Levítico 20.10), etc. Aliás, não conhecemos nenhum pecado pelo qual Deus condena à morte os homens culpados, mas poupa as mulheres, exceto no caso da atividade homossexual.
>
> A Palavra de Deus cometeu um erro? A Bíblia é incoerente? É claro que a resposta é **não**. O Novo Testamento declara que os castigos de morte do Antigo Testamento são justos diante de Deus. Hebreus 2.2 diz que na Lei de Moisés: "…toda transgressão e desobediência recebeu uma recompensa justa…" A Bíblia prescreve morte para os homens homossexuais e vida para as mulheres porque os homens desperdiçam o sêmen. Isso mostra que o desperdício [deliberado] de sêmen é algo horrendo aos olhos de Deus.[135]

---

[134] *O que Todo Cristão Deve Saber Sobre a Homossexualidade*, folheto sem data publicado pelo Grupo *Gay* da Bahia e guardado no arquivo do autor.

[135] Adaptado de: Charles Provan, *The Bible and Birth Control* (Zimmer Printing: Mononhahela-EUA, 1989), p. 17,18.

O livro *O Movimento Homossexual* explica:

> Do ponto de vista do protestantismo histórico, a opinião do Dr. Provan está em plena harmonia com o melhor das tradições da Reforma. Todos os teólogos protestantes mais importantes do passado afirmaram categoricamente, com base em Gênesis 38.9,10, que toda relação sexual em que a capacidade natural de gerar nova vida é deliberadamente desperdiçada ou rejeitada em favor do prazer (como a masturbação, a relação anal e oral, o coito interrompido, etc.) perverte o ato sexual originalmente planejado por Deus.
>
> Lutero também mantinha essa posição. Para ele, o pecado dos homossexuais é comparado ao de Onã. E João Calvino, um dos maiores teólogos que a cristandade já conheceu, não só condenou o homossexualismo, mas também declarou que "o desperdício do sêmen… é algo monstruoso". Tanto Lutero quanto Calvino acreditavam ser o sêmen a semente da vida e, conforme seu posicionamento, o pecado de Onã e os atos sexuais dos homossexuais masculinos têm um elemento em comum: o desperdício intencional dessa semente.[136]

Então a imensa diferença entre a homossexualidade e a sexualidade normal é que *a capacidade natural de gerar nova vida jamais faz parte da atividade homossexual!* Não foi para isso que Deus criou o sexo.

O Plano de Deus para a Sexualidade

O Family Research Council, em sua publicação *The Bible and Homosexuality* (A Bíblia e a Homossexualidade), diz:

> …não é necessário que tenhamos confirmações explícitas de Jesus condenando o homossexualismo para que possamos entender bem a questão, pois Ele lidou com toda a sexualidade de uma forma mais ampla. Em vez de nos dizer para o que a sexualidade *não* foi criada, Ele ensinou o motivo para o qual a sexualidade da humanidade *foi* criada. Ao fazer isso, Ele considerou o plano original criado e a primeira união sexual no Jardim do Éden, onde Deus ordenou a instituição do casamento:

[136] Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 78.

> *Mas no começo, quando foram criadas todas as coisas, foi dito: "Deus os fez homem e mulher. Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe [para se unir à sua mulher], e os dois se tornam uma só pessoa". Assim, não são duas pessoas, mas uma só. Portanto, que ninguém separe o que Deus uniu.* (Marcos 10.6-9 BLH)

Com essas palavras, Jesus confirmou o ensino de Gênesis 1.27 e 2.24, onde Deus declarou claramente os princípios fundamentais da sexualidade humana: "homem e mulher unidos como uma só carne". Portanto, todos os relacionamentos sexuais humanos foram estabelecidos para serem uniões heterossexuais, entre só um homem e uma só mulher, para durar a vida inteira… O ensino de Jesus sobre o padrão sexual de Gênesis encontra-se também em dois Evangelhos. Paulo, escrevendo às igrejas de Corinto e Éfeso, compara a união de um homem e uma mulher à santa união de Cristo com Sua Igreja.

Além do ensino do Novo Testamento, a natureza também confirma a ética sexual de Gênesis 1 e 2. John F. Harvey, O.S.F.S., escreve: "O sexo, por sua própria natureza, dá vida". A atividade sexual, diz ele, "…une duas pessoas por um tipo especial de amor… Esse amor tem qualidade exclusiva e permanente, precisamente porque tem ligação com a finalidade transmissora de vida que faz parte da atividade sexual". Contudo, "…não é possível expressar esse tipo de amor na atividade homossexual". Em resumo, a atividade homossexual não é uma expressão adequada nem realizadora da sexualidade, pois falta-lhe a verdadeira união física completa e o elemento transmissor de vida da procriação.

O modelo de conduta sexual humana que Deus determinou é claro: a união exclusiva e permanente de um só homem e uma só mulher. Qualquer coisa que se afaste dessa ordem original que Deus criou não cumpre a vontade de Deus para a sexualidade humana, inclusive a conduta homossexual, o estupro, o incesto, a pedofilia, o sexo antes do casamento, o adultério, o sexo com animais, a pornografia e qualquer outra forma de expressão sexual fora dos limites do padrão bíblico. Em outras palavras, conforme diz o teólogo P. Michael Ukleja: "Todos os pecados sexuais mostram que a sociedade não conseguiu seguir o que Deus quer". Jesus não salientou todos os erros sexuais que há. O que Ele fez foi frisar o modo certo de cumprir a vontade de Deus para a sexualidade.[137]

[137]Ben Irwin, *The Bible and Homosexuality, Confronting the Challenge to Scriptural Authority*, (Family Research Council: Washington, DC, 1997), pp. 9,10.

Sexualidade com Propósito

A sexualidade tem tudo a ver com prazer e… *vida*. Aliás, a sexualidade bíblica normal vê como bênção a capacidade natural de gerar nova vida que Deus lhe deu.[138] O que a realidade do comportamento sexual humano mostra é bem clara: A sexualidade que é dirigida pelo propósito de Deus abraça sua função natural de gerar, criar, proteger e valorizar as crianças. Contudo, quando não segue esse propósito, inevitavelmente a sexualidade é levada a comportamentos que só buscam o prazer e acabam tolerando o aborto, a pedofilia, a negligência para com as crianças, etc. Vale a pena repetir aqui o que o Dr. Sigmund Freud disse com muita sabedoria:

> …uma característica comum a todas as perversões é que nelas se coloca de lado a reprodução. *Este é realmente o critério pelo qual julgamos se uma atividade sexual é pervertida — quando ela não tem em vista a reprodução e vai atrás da obtenção de prazer independente.*[139]

Separar deliberadamente a sexualidade de sua função de transmissão natural da vida é abrir a porta para a normalização de estilos de vida sexual que valorizam *só* o prazer. O livro *O Movimento Homossexual* diz:

> O moderno ativismo a favor de direitos *gays* teve origem na revolução sexual dos anos 60, nos Estados Unidos. Desde então, com os tabus abolidos, as leis que proibiam a sodomia foram sendo quebradas. Toda essa mudança de comportamento, somada aos avanços tecnológicos na área da contracepção e do aborto, criou uma nova ordem social, a qual exalta o prazer sexual e o separa da transmissão da vida. Essa nova maneira de ver a sexualidade humana era tudo o que o movimento homossexual precisava para se lançar contra as leis anti-sodomia. Na sodomia, o alvo supremo é sempre a busca de prazer através do sexo.[140]

Com ou sem mudanças sociais, a Palavra de Deus mostra que o homossexualismo é uma conduta sempre longe do ideal sexual saudável,

[138]Cf. Salmo 127.3-5; 128.3. 1 Crônicas 25.5; Deuteronômio 28.4,11.

[139]Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), pp. 78,79.

[140]Julio Severo, *O Movimento Homossexual* (Editora Betânia, 1998), p. 18.

normal e bom. **Ainda que não houvesse nenhum versículo na Bíblia desaprovando diretamente os atos sexuais dos homossexuais, mesmo assim seria uma conduta fora do plano de Deus, pois a relação homossexual é incapaz de cumprir o propósito de união conjugal normal e transmissão natural da vida que o homem e a mulher conseguem realizar por chamado direto de Deus.** A ex-feminista Mary Pride afirma:

> Deus deu Eva para Adão para que ela fosse a sua ajudante. Por que? Porque Adão havia sido designado para um projeto. Deus lhes disse que "fossem férteis e se multiplicassem; enchessem a terra e a dominassem". Sem Eva, Adão não teria condições de ser fértil e se multiplicar. Sozinho, ele também não podia encher a terra. Eva era necessária para o casal dar fruto. *O motivo bíblico para a existência do casamento é produzir fruto para Deus. Casamento é produzir filhos e tornar a terra frutífera para Deus.*[141]

É bem fácil ver que Deus criou a sexualidade para a formação da família. Família, no plano de Deus, é basicamente um homem e uma mulher casados gerando e criando filhos num ambiente que honre a Deus. A própria natureza foi abençoada por Deus para levar o homem e a mulher à formação da família. Isso é natural para eles. Quando um homem e uma mulher vivem casados, eles têm o potencial de multiplicar-se *naturalmente*. Esse potencial jamais existe nos chamados casais homossexuais, que são proibidos pela própria natureza de se multiplicar.

[141]Mary Pride, *The Way Home* (Crossway Books: Westchester-EUA, 1985), pp. 19,20.

Conclusão: Deus Tem o Melhor para a Sexualidade

Citando então Romanos 1.26-27 e 1 Coríntios 6.9-10, o Rev. Larry Christenson diz:

> Os avisos da Bíblia [contra o homossexualismo] têm um propósito simples: Proteger a sexualidade humana — **proteger o homem e a mulher criados conforme a imagem de Deus** — *contra os danos que as condutas ignorantes e teimosas causam.*
>
> Em toda a sua história, a igreja cristã sempre entendeu e ensinou que a atividade sexual só é certa entre um homem e uma mulher casados. Esse é o claro sentido do ensino sexual da Bíblia. A Bíblia e a história da doutrina cristã desconhecem completamente a noção moderna de que alguém já nasce com uma "orientação homossexual" e *que por isso devemos aceitar e celebrar essa orientação como uma expressão legítima da sexualidade*. Hoje, alguns indivíduos estão se levantando dentro de algumas igrejas para defender a aceitação da atividade sexual física entre pessoas do mesmo sexo e entre pessoas que não são casadas…
>
> Vozes estridentes estão reivindicando novas normas sexuais. Esses indivíduos dizem: "O que a Bíblia chama de pecado não mais deve ser chamado de pecado".
>
> Não podemos deixar isso abalar nosso compromisso de respeitar a Deus, pois sabemos que foi Sua sabedoria que criou e determinou a sexualidade humana do jeito que Ele a fez. Sabemos que Ele tem o melhor para nossa sexualidade. É como se Ele estivesse nos dizendo:
>
> ***Criei vocês conforme Minha Imagem, como homens e mulheres. Vocês foram criados como coroas de tudo o que criei e como a expressão do meu amor. O que Eu revelei para vocês em Minha Palavra também é a expressão do Meu amor.***
>
> ***Se falharam em algum aspecto da sexualidade, olhem para o Meu Filho. O Sangue dEle cobre todos os pecados e limpa da culpa e vergonha.***
>
> ***Dependam do Espírito Santo. Para se protegerem do pecado, confiem no poder do Espírito. Deixem Minha Imagem brilhar através de vocês, do jeito que planejei quando criei vocês como… HOMEM… e MULHER.***[142]

[142] Adaptado de: Larry Christenson, *The Facts of Life 2*, publicado no boletim *International Lutheran Renewal* (International Lutheran Renewal Center: Minneapolis-EUA, junho de 1992). Traduzido e usado com a permissão do autor.

Copyright 2003 Julio Severo. Proibida a reprodução deste livro sem a autorização expressa de seu autor. Julio Severo é autor do livro *O Movimento Homossexual,* publicado pela Editora Betânia. E-mail: juliosevero@hotmail.com

Letras Santas

Proibido todo e qualquer uso comercial.
Se você pagou por esse livro
VOCÊ FOI ROUBADO!
Você tem este e muitos outros títulos **GRÁTIS**
direto na fonte:
www.letrassantas.hpg.com.br

O Portal da Literatura Evangélica Grátis!